

ACT ACE

CNF

2463 / 82

||/||

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC

ACT/SNI	DATA
0310	25 FEV 82

DATA : 15 FEV 82  
ASSUNTO : 1º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR (1º CANDES) - FLORIANÓPOLIS/SC.  
REFERÊNCIA : PB nº 0157/116/ACT/81  
ORIGEM : SI/SR/DPF/SC  
AVALIAÇÃO : A-1  
ÁREA : SC  
DIFUSÃO ANTERIOR : .-.-.  
DIFUSÃO : CI/DPF - ACT/SNI  
ANEXOS : DOCUMENTOS DIVERSOS COLHIDOS DURANTE A REALIZAÇÃO DO 1º CANDES.

1. Durante os dias 01 a 05 FEV 82, a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES) fez realizar nesta Capital, na Universidade Federal (UFSC), o seu primeiro Congresso, quando reuniu professores universitários de todo o país que representaram 54 associações, atingindo um total de 274 delegados e mais de 200 professores observadores, sendo notados também elementos militantes do movimento estudantil (ME) e partido dos trabalhadores (PT).
2. OSWALDO DE OLIVEIRA MACIEL, Presidente da ANDES e dirigente da mesa que deu abertura ao Congresso, por volta das 18:15 horas do dia 01 FEV 82, convidou para comporem àquela mesa as seguintes pessoas:
  - RAUL GUENTHER, Presidente da Associação dos Professores da UFSC;
  - DANIEL RETUREAU, Secretário-Geral da Federação Internacional Sindical do Ensino (FISE);
  - ERNANI BAYER, Reitor da UFSC;
  - AFONSO NIEHEUS, Arcebispo Metropolitano de FLORIANÓPOLIS/SC;
  - LUIZ PINGUELLI ROSA, Secretário-Geral da ANDES;

CONFIDENCIAL (SEGUE...)

DPF-1137

Toda e qualquer pessoa que tenha conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 - Dec. 79.099/77 - RSAS).

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 02)

- ELVIO PREVEDELLO, Presidente da Associação dos Licenciados de Santa Catarina (ALISC);
- FRANCISCO JAVIER ULPIANO ALFAYA RODRIGUEZ, Presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE);
- JOÃO CARLOS SAMPAIO TORRENS, Presidente da União Catarinense de Estudantes (UCE);
- HILTON GOUVEA LINS, Secretário-Geral da OAB/SC; e,
- FRANCISCO ALANO, Presidente da Federação dos Comerciantes de Santa Catarina e representante da Comissão Nacional Pró-Central Única dos Trabalhadores (CUT), o qual, quando convidado para compor a mesa, foi o mais aplaudido de todos os convidados.

3. O Professor OSWALDO MACIEL abriu a sessão destacando o trabalho desenvolvido em 12 meses pelos docentes visando a organização da ANDES, tecendo considerações sobre o histórico da fundação da entidade sob sua presidência, dizendo que o presente Congresso tem pesadas responsabilidades e que os professores devem reunir força e lucidez para fazerem encaminhar os princípios de luta dentro da educação brasileira.
4. Com exceção de HILTON GOUVEA LINS e LUIZ PINGUELLI ROSA, os demais componentes da mesa fizeram uso da palavra, saudando os congressistas mas sem deixar de tecerem críticas à política governamental em vigência.

Um representante do PT leu uma nota do Diretório Nacional daquele partido, com críticas ao Ministério da Educação e Cultura e pregando "a luta unitária dos docentes, alunos e funcionários aliados às demais organizações democráticas da sociedade, como alternativa frente ao autoritarismo, ao arrocho financeiro e à manipulação cultural dos detentores do poder".

O francês DANIEL RETUREAU, residente em BERLIM ORIENTAL e Secretário-Geral da FISE, foi o convidado especial da ANDES para observar o Congresso dos professores universitários brasileiros e também aprender um pouco da realidade do ensino superior no País, a

CONFIDENCIAL (SEGUE...)

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 03)

- apresentou uma mensagem da FISE aos congressistas, em francês, com  
forme tradução anexa.
5. Após a instalação do Congresso, ficou decidido que para debaterem  
e deliberarem sobre a avaliação do movimento e da ANDES; programa  
de lutas específicas e gerais e determinação de formas de ação; Es  
tuturo da ANDES; e, eleição da primeira diretoria, entre outros te  
mas, os participantes fossem divididos em grupos de trabalho, fi  
cando, inicialmente, assim divididos e liderados:
- Grupo 1 - DANIEL HERTZ (APUFSC);
  - Grupo 2 - EGLÉA MARIA CINHA MELO (APUBH);
  - Grupo 3 - LUIZ SAVIO DE ALMEIDA (ADUAL);
  - Grupo 4 - NELSON PINHEIRO (APUB);
  - Grupo 5 - LÚCIA HELENA DE OLIVEIRA CUNHA (ADUFAC/ACRE);
  - Grupo 6 - MARIA DE LOURDES PETRILLO PEIXOTO (APUBH);
  - Grupo 7 - MARIA THEREZINHA GUZZO MUNIZ FERREIRA (APUBA);
  - Grupo 8 - AFONSO HENRIQUE H. BOTTI (APES/JF);
  - Grupo 9 - FAUSE GONÇALVES (APUC/GO);
  - Grupo 10 - SIDNEY VALADARES PIMENTEL (ADUFGO).
6. Dos problemas levantados e com discussão em plenária, destacaram -  
se os a seguir:
- Facilidade para as transferências de alunos de instituições parti  
culares para as federais e um aumento de vagas nestas;
  - Paralização da classe no dia da votação no Congresso dos reajustes  
semestrais, previsto para o próximo dia 23 MAR 82;
  - Ida de caravanas a BRASÍLIA/DF, por ocasião da votação acima;
  - Reivindicação de uma maior participação da ANDES na Comissão Nacio  
nal pró-CUT e na CONCLAT;
  - Campanha de mobilização contra o pacote da previdência;
  - Posicionamento da ANDES contra o imperialismo e sobre questões in  
ternacionais;
  - Obtenção de medidas que visem a impedir que professores visitantes  
sofram rebaixamento salarial ao passarem para colaboradores;

CONFIDENCIAL (SEGUE...)

DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - \*Fls. 04)

- Encampação pela ANDES de todas as lutas da comunidade acadêmica;
- Participação da entidade no Congresso da Federação das Associações dos Servidores das Universidades do Brasil (FASUBRA);
- Estabelecimento de uma frente contra o ensino pago e o projeto de autarquias do governo;
- Esforço conjunto entre a ANDES/UNE/SERVIDORES para "barrar" a privatização do ensino.

Todos os assuntos acima foram propostos para serem examinados no próximo CONAD, em data e local a serem determinados pela ANDES mas com previsão para o final de JUN 82, e não em um congresso extraor-  
dinário, como alguns grupos de trabalho propuseram. O CONAD aconte-  
cerá logo após um simpósio com a participação dos demais setores da comunidade universitária e da sociedade.

7. Durante o Congresso da ANDES foram aprovadas as seguintes moções:
- a) Exigindo que a UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA enquadre imediatamente todos os seus professores colaboradores e visitantes em "perma-  
nentes";
  - b) Apoio à ação judicial de reintegração impetrada por professores demitidos sumariamente da Universidade Federal de UBERLÂNDIA;
  - c) Protesto contra o Decreto que proíbe a contratação de professores nas instituições de ensino superior federais;
  - d) Repúdio à triagem ideológica e à perseguição política desencadeadas na Universidade Federal de UBERLÂNDIA;
  - e) Apoio à organização da mulher brasileira;
  - f) Apoio aos trabalhadores da POLÔNIA (com grandes divergências no plenário);
  - g) Pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, demo-  
crática e soberana (causa também de divergências entre partidários do PMDB e PT);
  - h) Contra o golpe militar na TURQUIA;
  - i) Repúdio ao aumento diferenciado dos preços das refeições dos res-  
taurantes da IES federais;

CONFIDENCIAL (SEGUE...)

DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 05)

- j) Apoio à luta do povo de EL SALVADOR;
- k) Repúdio à exploração da Amazônia brasileira;
- l) Foi constituída uma Comissão integrada pelos professores RAUL GUENTHER (UFSC), SIDNEY (ADUSU), NEIDSON (UFMG), NEWTON (ADUFSC), FLÁVIO (APUB), CARLOS (PUC/CAMPINAS); EDMUNDO (ADUNICAMP) e JOSE VICENTE (ADURGS), para elaborarem o documento intitulado "CARTA DE FLORIANÓPOLIS", devendo servir como um primeiro instrumento de trabalho para o movimento da ANDES.
8. O encerramento do Congresso deu-se às 00:50 horas do dia 06 FEV 82, quando foram lidos dois telegramas de congratulações à ANDES pela realização do evento, enviados pelo Deputado Federal ULISSES GUIMARAES e pelo Senador TANCREDO NEVES. Também foi agradecido os esforços de todos os professores participantes, não só pelas suas presenças como também pelo apoio moral dado ao Congresso.
9. A imprensa divulgou também a visita ao CANDES de HERMES ZANETTI, Presidente da Confederação dos Professores do Brasil (CPB), ARCHIMEDES PEDREIRA FRANCO, Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, e, JOEL RODRIGUES, Presidente da Federação dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, que trouxeram solidariedade ao movimento que vem sendo desenvolvido pelos docentes de todo o país.
10. Os professores a seguir relacionados, participaram do Congresso nas condições de delegados, suplentes e observadores:
- OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL.
  - RAUL GUENTHER.
  - MARLI AURAS.
  - CÉLIO ESPINDOLA.
  - JORGE LORENZETTI.
  - ALBERTINA DUARTE DA SILVA.
  - DANIEL HERTZ.
  - WALMIR MARTINS.
  - LUZETE A. PEREIRA.
  - RLOY... LINO... ESMERIA... VERA... FLÁVIO...

CONFIDENCIAL

Cont.....  
DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 06)

- FERNANDO PONTE DE SOUZA.
- LUIZ CARLOS DE SOUZA NOGUEIRA DA GAMA.
- SANDINO HOFF.
- JOÃO MURA.
- LÍZIA HELENA NOGEL.
- HENRIQUE RADOMANETI.
- JOSÉ VICENTE TAVARES DOS SANTOS.
- JOSÉ TACHEL.
- ARON TAIPELBAUM.
- ALDO LUCION.
- FERNANDO LAUTERI.
- MARA GASPERIM.
- MARIA ASSUNTA ZANFELIZ.
- CARLOS ROBERIO ANTUNES DOS SANTOS.
- AMISNUEL JOSÉ APPEL.
- JOSÉ DOMINGOS FONTANA.
- ARSÊNIO MURATORI.
- MÁRIO PORTUGAL PEDERNEIRAS.
- MÁRIO PEREIRA DE ARAÚJO.
- JOSÉ LAMARTINE CORREA DE OLIVEIRA LYRA.
- WALMIR ESPEER.
- MARIA ELIZA CARVALHO.
- MARIA JOSÉ JUSTINO.
- ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA.
- CEZAR AUGUSTO RAMOS.
- HERMES PACIORNIK.
- SEBASTIÃO LAROCA.
- LUIZ NICOLAU MADER SUNYE.
- ANA MARIA DE OLIVEIRA BURMESTER.
- ROSELI MARIA ROCHA DOS SANTOS.
- JOSÉ CARLOS PAULETTO.
- FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE.

CONFIDENCIAL

Cont.....  
DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 07)

- NADIR SILVA CASTRO.
- DENISE DE CAMARGO.
- ANTONIO CARLOS SCARAMELLO.
- LAFAIETE SANTOS NEVES.
- ELIANA BETTEGA.
- ANITA HELENA SCHLESSENER.
- ROBERTO EDISON VAINÉ.
- JOEL SILVA GUARDIANO.
- MARIA DATIVA DE SALLES GONÇALVES.
- LUIZ CARLOS NASCIMENTO TOURINHO.
- ENNIE LUZ.
- JOSÉ MORAIS NETO.
- ROBERTO VERMOLM.
- ANTONIO LIPSKI.
- PAULA INEZ CUNHA GOMIDE.
- IANÉ DO VALE ALVES DE OLIVEIRA .
- JOÃO WANAT.
- LUIZ FERNANDO R. BONIN.
- ANAMARIA AGMORE BONIN.
- ILONA VIVIAN STUMPF.
- ANTONIO MARIO BORBA.
- MARIA APARECIDA SOUZA OLIVEIRA.
- JOÃO CARLOS MARQUES MAGALHÃES.
- NAURA SYRIRA CORREA DA SILVA.
- ACACIA KUENZER ZUNG.
- MARIA JOSÉ SCARINER.
- ROBSON GONÇALVES.
- VERA LÚCIA PIRES.
- CECÍLIA PIRES.
- RICARDO ROSSATO.
- MARIA JULIA PIAGGIO.
- DIETER BREDEMEIER.

CONFIDENCIAL

Cont.....

DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 08)

- CARMEN RAVANELLO.
- HONAI ROCHA.
- MÁXIMO TREVISAN.
- LUIZ CARLOS PISTÓIA DE OLIVEIRA.
- GUSTAVO QUESADA.
- GLELER PIRES.
- AMAURI RODRIGUES DA SILVA.
- LOY. T. BERNEIRA.
- ANGELO TORTINI MAFISSONI.
- GABRIEL DIOGO PAULO HAMILTON.
- ALBERTO JOSÉ MEIRELLES LEITE.
- SÉRGIO LUIZ ALVES PRZYBYLSKI.
- CARLOS ADEMIR GONCALVES DE LIMA.
- DÉCIO RODRIGUES DE OLIVEIRA.
- NEUSA RODRIGUES DE OLIVEIRA.
- NEUSA RIBEIRO COSTA.
- JOSÉ CARLOS VIEIRA RUIVO.
- JÚLIO CESAR TOUGUINHA DE ALMEIDA.
- CLÁUDIO GABIATTI.
- JOSÉ VANDERLEI S. BORBA.
- MARIA JOSEFINA BECKER.
- EDUARDO DUTRA AYDAS.
- ELIZABETH MARIA PEDROSO CADÓ.
- LIANA MARIA JUBINO DE SOUZA.
- IVONILDA JUBINO DE SOUZA.
- MANOEL DOS PASSOS;
- GEORGES LE BRUN DE VIELMOND.
- ANAMARIA SOUZA DE ALENCASTRO.
- JÚLIO CESAR DE OLIVEIRA BOEIRA.
- ANGELO ADALVINO DAL CON.
- BENNO DISCHINGER.
- LUIZ AFONSO MONTINI.
- MARLA RAMOS KUSCHICK.

CONFIDENCIAL

Cont.....

DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 09)

- ANTONIO CARLOS HOHLFELDT.
- JOÃO ACYR VERLE.
- ELISARDO C. VASQUE.
- REINALDO CENTODUCATTE.
- STANDAR SILVA.
- IZILDO CORRÊA LEITE.
- EUGÊNIA CÉLIA RAIZER.
- FLEIDE MÁRCIA BARBOZA ALVES.
- MARCUS LIRA BRANDÃO.
- ANTONIO ERNANI PINTO DA SILVA FILHO.
- GETÚLIO DORNELLES LARTEA.
- CARMEM DUARTE DA SILVA.
- MARIA OLY PEY.
- RUTH ZANOTELLI.
- IVONE LEDA DO AMARAL.
- JOAVANY DE SÁ BARRETO SAMPAIO.
- MÁRCIO JOSÉ CAPRIGLIONE.
- MARIA SALETE MACHADO.
- MARIA BERNADETE FERNANDES DE OLIVEIRA.
- ODAIR LOPES GARCIA.
- SEBASTIÃO CARNEIRO.
- BRÁSILIA CARLOS FERREIRA.
- WALDSON PINHEIRO.
- JANDIRA ARAÚJO TEIXEIRA.
- ENILSON MEDEIROS DOS SANTOS.
- ROBERTO HUGO CBICHSHANSKI.
- MAURINETE FERREIRA LIMA.
- ANDRÉA LAGE GUARACIABA.
- LÚCIO FLÁVIO DE SOUZA MOREIRA.
- ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA.
- ANGELA M. FERREIRA TYGEL.
- JOSÉ BENEDITO SCHNEIDER.
- CARLOS FRANCHI.

CONFIDENCIAL

Cont.....

DPF-1143

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - \*Fls. 10)

- EDMUNDO FERNANDES DIAS.
- RAUL VINHAS RIBEIRO.
- RENATO OTÍLIO JORGE.
- HELENA COSTA LOPES FREITAS.
- ANGEL PINO SIRGADO.
- JOSÉ SUASSUMA.
- ANTÔNIO FERNANDO PENNA.
- ELZA COTRIM SOARES.
- OSÉAS VALENTE DE AVILEZ FILHO.
- ELIÉZER RIZZO DE OLIVEIRA.
- ARI V. FERNANDES.
- JOÃO C. GILLI MARTINS.
- LINEU C. MAFFEZOLI.
- MARIA ANTONIETA VIGORITO.
- MARIA ROSÁLIA MORA.
- YARA V. FERNANDES.
- ZELINDA F. GERVÁSIO.
- DAVID BRAGA JR.
- MARIA HELENA B. SALEK.
- OTÁVIO R. JACOBINI.
- CARLOS MARTINS.
- NILO ODÁLIA.
- MARIA IZABEL LEME FALEIROS.
- OSVALDO AULINO.
- RICARDO LUIZ COUTO ANTUNES.
- GERALDO ELVIRIO BALESTRERO.
- LUIZ MARCELO DE CARVALHO.
- JOSÉ ENIO CASALECCHI.
- CIRANO ROCHA LEITE.
- CIBELE SALIBA RIZEK.
- IOSHIAQUI SHIMBO.
- VALDEMAR SQUISSARDO.

CONFIDENCIAL

Cont.....  
DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 11)

- MARIA TEREZA CLARO.
- CARLOS EDUARDO S. CASTRO.
- OSWALDO M.S. TRUZZI.
- FLÁVIO AUGUSTO PICCHI.
- CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA.
- WILSON RIBEIRO FILHO.
- CARLOS ROBERTO NOGUEIRA.
- MARCOS NASCIMENTO MAGALHÃES.
- JOSÉ CIPOELA NETO.
- JOSÉ PEREIRA DE QUEIRÓZ NETO.
- GRAÇA BRESSAN.
- OMAR NETO FERNANDES BARROS.
- VALÉRIA DE MARCO.
- ROBERTO MENDONÇA FARIA.
- RENATO SÉRGIO JAMIL MALAF.
- EDUARDO PACHECO GIANETTI.
- ROSELY FÁTIMA S. SILVA.
- CORALY GARÁ CAETANO.
- JOSÉ MACHADO.
- ANTONIO ROMERO LOPES.
- MARCO ANTÔNIO SPERL DE FARIA.
- LAURINDO LEAL FILHO.
- ADOLPHO PACHECO FILHO.
- MARCIO PERCIVAL ALVES PINTO.
- JOSÉ GASPAS FERRAZ DE CAMPOS.
- ADEMIR ALVES DA SILVA.
- HÉLIO ROBERTO DELIBERADOR.
- CLÁUDIA MARIA FUSER.
- MARÍLIA DA SILVA PARDINI.
- MARIJANE VIEIRA LISBOA.
- MILTON LAHIERTA.
- ALOISZIO MERCADANTE OLIVA.

CONFIDENCIAL

Cont.....

DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 12)

- ALCINO IZZO.
- LUIZ GONZAGA CARDOSO.
- ANNE MARIA SUMMER.
- IVES DE FREITAS.
- PAULO DOUGLAS BARSOTTI.
- MARISE RAUEN VIANNA.
- MITSUKO APARECIDA MAKINO ANTUNES.
- EDUARDO ADOLFO TERRAZZAN.
- FERNANDO CALIL.
- ANTÔNIO IBANEZ RUIZ.
- ALDO JOÃO DE SOUZA.
- SADY DAL-ROSSO.
- JOÃO EVANGELISTA DE ANDRADE FILHO.
- LEDA DEL CARO PAIVA.
- HELENY A. MINAS.
- DOUGLAS MARQUES DE SÁ.
- MAURÍCIO AZEREDO.
- AMÉRICO TRISTÃO BERNARDES.
- LÁZARO EURÍPEDES ZAVIER.
- LÁZARO JOSÉ CHAVES.
- SIDNEY VALADARES PIMENTEL.
- TELMA CAMARGO.
- NEY CLARA DE LIMA.
- ILDEU MOREIRA COELHO.
- CLYCE L.W. MOREYRA.
- LUIZ ALBERTO DOS SANTOS.
- ANTÔNIO ADILSON DO NASCIMENTO.
- ILKA DIAS BICHARA.
- JOSÉ COSTA ALMEIDA.
- JOSUÉ MODESTO DOS P. SÚBRINHO.
- LENALDA ANDRADE SANTOS.
- ORLANDO FRANCISCO AMADEO BUENO.

CONFIDENCIAL

Cont.....  
DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 13)

- REGINA CELES DE ROSA STELLA.
- JOÃO BAPTISTA DOS REIS FILHO.
- CHLOÉ CAMBA MUSATTI.
- MYRIAN ERUNA DEBERT RIBEIRO.
- JURANYDR D'AVILLA ASSUMPCÃO.
- NADER WAFAC.
- JOSÉ CARLOS AVELINO.
- CARLOS ALBERTO GUIMARÃES.
- DARCI ACROSI.
- MARISTELA FERREIRA LEITE.
- FAUSE GONÇALVES.
- MARIA JOSÉ FÉRES RIBEIRO.
- MARIA MARGARIDA MARTINS SALOMÃO.
- CARLOS ALBERTO HARGREAVES BOTTI.
- LUIZ FLÁVIO THOMAZ RIBEIRO RAINHO.
- JOSÉ EUSTÁQUIO ROMÃO.
- MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA PINTO.
- SÍLVIA MARIA BELFORT VILLELA DE ANDRADE.
- JOÃO MANOEL ALVES DE ALMEIDA.
- CARLOS DALTON MACHADO.
- ELIAS ANTÔNIO JORGE.
- IOLANDA MARQUES MURTA.
- MARIA AUXILIADORA CÓRDOVA CHRISTÓFARO.
- MARGARIDA DE MATOS VIEIRA.
- MEIDSON RODRIGUES.
- PAULO SÉRGIO LACERDA HEIRÃO.
- MARIA DIRLENE TRINDADE MARQUES.
- DAN AVRITZER.
- DAVIDSON PIRES DE LIMA.
- RODOLFO DE BRAGA ALMEIDA.
- PAULA MONTERO.
- BERNARDO DE ANDRADE CARVALHO.

CONFIDENCIAL

Cont. . . . . 057-148

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 14)

- ROBERTO BORGES MARTINS.
- JOÃO FRANCISCO DUARTE JUNIOR.
- EDSON FERREIRA NASCIMENTO.
- FERNANDO LEITE.
- HELIANA OMETTO NAEDINI.
- JOÃO BENTO OLIVEIRA FILHO.
- PLÍNIO VELOSO VIANA.
- IVAN MIGUEL COSTA.
- DEISE BERGO.
- ANTONIO CONSTANTINO DE CAMPOS.
- LUIZ FREIRE.
- HÉLIO LEITE.
- REINALDO CAIXTO.
- IRLETE DA TRINDADE ANTUNES.
- SIDNEY SÉRGIO FERNANDES SOLIS.
- MÁRIO JOSÉ MAESTRI FILHO.
- ROSALICE PINHEIRO.
- VERA LÚCIA DOS REIS NOVAIS.
- ADAIR ROCHA.
- JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO.
- ANA MARIA LYRA.
- MARIA DA LUZ ALVES E SILVA.
- ANA MARIA LOPES PEREIRA.
- HILDÉSIA ALVES DE MEDEIROS.
- FRANCISCO BROSSARD.
- MARIA ALICIA R. DE CARVALHO.
- CLAUDIA A. GARCIA.
- CESAR ROMERO JACOB.
- MARIA PAULA F. DUARTE.
- BERENICE CAVALCANTE BRANDÃO.
- PEÔNIA VIANA GUEDES.
- FERNANDO ALBERTO SANTOS MOREIRA.

CONFIDENCIAL

Cont.....  
DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 15)

- ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA.
- ALEXANDRE PINTO CARDOSO.
- EDUARDO DE MIRANDA BAPTISTA.
- ILDEU DE CASTRO MOREIRA.
- JOÃO LUIZ MAURITY SABOIA.
- JOSÉ CLÉCIO BASÍLIO QUESADO.
- LIANA DA SILVA CARDOSO.
- LUIZ EURICO NASCIUTTI.
- MARLENE ALVES DE OLIVEIRA CARVALHO.
- ERICKSSON ROCHA E ALMENDRA.
- ELIANE BRÍGIDA DE MORAIS FALCÃO.
- HELENA IBIAPINA LIMA.
- RICARDO MOREIRA CHALOUB.
- HILDETE PEREIRA DE MELO HERMES ARAÚJO.
- JOSÉ MÁRIO FRANCO DE OLIVEIRA.
- PEDRO CASTRO SILVA.
- MIRIAN APARECIDA MARQUES.
- LEA LABORINHA.
- PAULO DOS SANTOS RODRIGUES.
- TIZUKO MIYAQUI.
- JOSÉ RIBAS VIEIRA.
- ISMENIA DE LIMA MARTINS.
- CARLOS SATURNINO MOREIRA.
- ALBERTO ARCANGELI.
- LUIZ BOTELHO DE ALBUQUERQUE.
- MARIA DO CARMO VELOSO MASCARENHAS.
- ANTONIO JOSÉ MADEIROS.
- FRANCISCO TELEXIRA ANDRADE.
- JOSÉ WILSON COSTA SANTOS.
- JOSÉ DE ARIMATÉIA DANTES LOPES.
- JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA TORRES.
- IRLANE GONÇALVES DE ABREU.

CONFIDENCIAL

Cont..... DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls.16)

- JOÃO BATISTA MENDES TELES.
- SÓCRATES QUINTINO PONSECA DE BRITO.
- MARIA ISMÊNIA REIS PEREIRA SANTOS.
- ANTONIO DE PÁDUA EMÉRITO.
- LUIZ URIRACI DE CARVALHO.
- OSÉ DA ROCHA FURTADO.
- CARLOS ALBERTO BEZERRA.
- MARIA AUXILIADORA LEMENHE.
- ROSE MARIA CONTI FURTADO.
- FRANCISCO COELHO DE FIGUEIREDO.
- HELENA MOREIRA CARTAXO.
- JOSÉ CARLOS PARENTE DE OLIVEIRA.
- PEDRO DE ALCANTARA FILHO.
- RENÉ BARREIRA.
- CRÉCIO DE OLIVEIRA.
- MARIA SOCORRO MATOS.
- MARIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FRAGA.
- ELZA MARIA FRANCO BRAGA.
- ADEMIR GOMES FERRAS.
- ROSA MEDEIROS.
- PEDRO NORBERTO DE OLIVEIRA.
- FERNANDO MOTA.
- FERNANDO RAUL DE ASSIS NETO.
- FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA.
- FRANCISCO VALDEBERIO DE LIRA.
- WAGNER BRAGA BATISTA.
- MICHEL ZAIDAN.
- MOEMA SOARES DE CASTRO.
- MELÂNIA RODRIGUES.
- HERMANO NEPOMUCENO.
- FRANCISCO DE A.F. TEJO.
- EDGARD MALAGODI.

CONFIDENCIAL

Cont.....  
DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls.17)

- MARCO ANTONIO BARBOSA DE MELO.
- JADER NUNES DE OLIVEIRA.
- FRANCISCO FOOT HARDMAN.
- CARLOS FRACOSO FILHO.
- NAJCIECH KULESZA.
- MARIA TEREZA DE MELLO BARRETO.
- ELEONORA SOARES DE OLIVEIRA.
- SÍLVIO ALÉM.
- SEVERINA ILZA.
- FRANCISCO DE ASSIS F. DE CARVALHO.
- NADJA BRAYNER.
- SONIA MARQUES.
- PAULO RUBEM SANTIAGO.
- SERGIO MOUTINHO.
- HELOISA MORAES.
- AUDÍSIO COSTA.
- SILKE WEBER.
- ANTONIO MONTENEGRO.
- JOSÉ AUGUSTO BARROS.
- OSCAR UCHOA.
- ANDRÉ FURTADO.
- EDILSON NÓBREGA DE SOUZA.
- LUIZ SÁVIO DE ALMEIDA.
- GERALDO MAJELA GAUDÊNCIO FARIA.
- LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTE.
- LENILDA AUSTRILINO SILVA.
- LUIZ GONSAGA DUARTE DE AMORIM.
- IZABEL DE FÁTIMA DE OLIVEIRA BRANDÃO.
- PAULO LUIZ NETO LOBO.
- LEONARDO SALAZAR BITTENCOURT.
- MARIA MENDES SANTANA.
- FERNANDO ANTONIO BUARQUE FONTAN;

CONFIDENCIAL

Cont.....

DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 18)

- MÁRIO ALOÍSIO BARRETO MELO.
- MARIA CRISTINA HELMEISTER.
- MARIA CRISTINA SOARES FEGUEIREDO.
- CARLOS HENRIQUE FALCÃO TAVARES.
- UBIRAJARA D. REBOUÇAS.
- JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI.
- OLIVAL FREIRE JUNIOR.
- TEREZINHA GUZZO.
- ANTONIO CÂMARA.
- JOÃO AUGUSTO ROCHA.
- MARGOT PIVA.
- LÍGIA VIEIRA.
- ROMÉLIO AQUINO.
- SOFIA OLSZENSKI FILHA.
- JOÃO DAMÁSIO DE OLIVEIRA FILHO.
- GERALDO NUNES DE QUEIROZ.
- NELSON PINHEIRO AUDION.
- IRACY PICAÑO.
- OSMÁZIO REZENDE LEITE.
- ALCIDES GADOTTI.
- ANA GÓES.
- MILTON PORSANI.
- JOÃO BOSCO DA M. ALVES.
- ANA OLIVEIRA.
- GRAUBEN ASSIS.
- FERNANDO PINA.
- MÁRIO NAZARENO.
- ANTONILETA DO LAGO VIEIRA.
- JANE BELTRÃO.
- ZÉLIA AMADOR.
- JOÃO BATISTA O. DE ARAÚJO.
- GABRIEL GUERREIRO.

CONFIDENCIAL

Cont. . . . . DPF-1140

# CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO (INFORME Nº 057/82-SI/SR/DPF/SC de 15 FEV 82 - Fls. 19)

- CARLOS ALBERTO TOMAZ.
- PAULO ROBERTO AGUIAR LOPES.
- MARCUS LUIZ BARROSO BARROS.
- JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO FILHO.
- MALENA TALAYER TARINO.
- LUIZ CAETANO SALES.
- MARIO DA CONCEIÇÃO DERZI.
- GLÁUCIA MARIA GLEIBE DE OLIVEIRA.
- MARILENE CORRÊA DA SILVA.
- EDNÉIA MASCARENHAS DIAS.

.....

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de este documento sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 - Dec. 79.099/77 - RSAS).

- 09/10 -

# CONFIDENCIAL

DPF-1140

**A T E N Ç Ã O:**

O original deste documento (com 36 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	PIENÁRIA DE ABERTURA
CONFERENCIISTA	Professor OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL, Presidente da ANDES
COMPONENTES DA MESA	No texto
DATA: 01 Fev 82	HORÁRIO: LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U F S C

.... do 1º CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR, convido para compor a mesa, Professor ERNANI BAIER, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina; Professor DANIEL RETUREAU da Federación Internacionale Sindicale Decenhale; convido Dom AFONSO NIEHUES, Arcebispo Metropolitano de Florianópolis e Representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; o estudante FRANCISCO RAVIERO, Presidente da União Nacional dos Estudantes; o estudante JOÃO CARLOS TORRENS, Presidente da União Catarinense dos Estudantes; Advogado e Professor HILTON GOUVEIA LINS, representante da Ordem dos Advogados do Brasil; Professor RAUL GUNTER, Presidente da Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina; Professor LUIZ PINGUELLI ROSA, Secretário Geral da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior; Professor ÉLVIO PREVEDELLO, Presidente da Associação dos Licenciados e representante da Confederação dos Professores do Brasil; se alguma entidade convidada não foi por mim mencionada pediria a fineza de ser apresentada para que fosse convidada à mesa.

Cabe-me na condição de Presidente da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, declarar abertos os trabalhos do seu 1º Congresso Nacional.

Olhando para doze meses passados, e lembrando a magnífica experiência vivida em CAMPINAS, repórto-me a um trecho do primeiro editorial que o nosso boletim nacional assinalava a criação da ANDES. Dizia o nosso editorial a certa altura: o movimento que nasceu e cresceu consciente, responsável, fiel às suas bases que recusou o conservadorismo e também o seutarismo político, só poderia esperar, como resultado maior do seu processo organizativo, a criação de uma entidade nacional legitimamente representativa dos docentes do ensino superior. Sua consolidação será a consequência natural da continuidade desse trabalho. Creio eu que a <sup>consolidação</sup> da ANDES é hoje

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	
CONFERENCIISTA	
COMPONENTES DA MES.	
DATA:	HORÁRIO:
	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

uma evidencia e uma realidade palpável que os professores universitários do Brasil construíram com seu trabalho. A continuidade do trabalho organizativo começado em 1978 a partir de SÃO PAULO quando 17 entidades se reuniram e deram partida para o que hoje é o nosso movimento nacional retificou e está plenamente projetado a nível nacional. Acho que é importante salientar a natureza desta reunião, desta Assembléia, trata-se da reunião pela primeira vez de uma das instâncias de poder, exatamente a máxima da entidade nacional dos docentes. O congresso nacional da ANDES é a sua instância de deliberação máxima e como tal detém a responsabilidade política superior de direção e encaminhamento do nosso movimento. Faço isso porque quero fazer também uma solicitação de que o mesmo apoio de trabalho que marcou o nascimento do movimento nacional, a criação da sua entidade máxima, deve também permitir que neste ano de 1982, e nos anos vindouros nós consigamos plasmar uma entidade ainda mais forte, ainda mais representativa, ainda mais legítima, pela razão do nosso trabalho e do nosso acerto político. O congresso de fundação por razões já históricas de todos conhecida não chegou a explicitar um programa de lutas claras e definidas para a primeira direção da ANDES. Isso não impediu no entanto, que os Conselhos Nacionais de Associações Docentes reunidos por três vezes neste ano e que a Diretoria Executiva / reunida por 5 vezes, procurasse encarilhar com base na experiência real e vivida, o processo de luta que o movimento solicitou. Mas a esse Congresso cabe sem dúvida alguma a responsabilidade de suprir aquela falha ocorrida involuntariamente no passado, quero portanto concitar os companheiros a que como já estamos acostumados na prática das nossas reuniões, comamos apressadamente, durmamos pouco e / produzimos muito em benefício do nosso movimento nacional. Entrego a responsabilidade de direcionamento e do encaminhamento da nossa entidade nacional a este primeiro Congresso, que tem pesadas respon

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	
CONFERENCISTA	
COMPONENTES DA MES.	

DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSID. DE FLORIANÓPOLIS - UFS
-------	----------	--

sabilidades, eis que, no momento se apresenta como claramente configurado um caso em que nos teremos que reunir força e lucidez para encaminharmos os nossos princípios que é a nossa luta dentro da educação brasileira. Aí estão a proposta de reestruturação da Universidade, na obsfargão dos objetivos já conhecidos. Aí estão os processos de privatização do ensino superior, os processos de desestímulo à educação que estão em curso e professores, estudantes e funcionários da Universidade pela própria dinâmica da construção de suas entidades, se sente na condição de participar e de colocar a sua contribuição na na construção deste processo. Portanto ao declarar abertos os trabalhos Encontro em nome da diretoria da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, saúdo a todos os colegas qque de todos os lugares do Brasil estão dando à Santa Catarina o prazer e a honra de recebê-los aqui, no meio de um núcleo de professores que sempre militou e que sempre lutou em pról do avanço do movimento nacional dos docentes. Obrigado. (palavras do Presidente da ANDES - OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL)

Deixo a palavra livre há quem dela quizer fazer uso.

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO	PLENÁRIA DE ABERTURA	
CONFERENCISTA	Professor RAUL GUNTER - Presidente da APUFSC	
COMPONENTES DA MES.		
DATA: 01 Fev 82	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U.F.S.C.
- Professor RAUL GUNTER, Presidente da Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina:		
<p>É por compreenderem a importância do momento político que atravessa a sociedade brasileira, é por compreenderem a importância do momento político para o setor da educação, para o qual está colocada uma nova investida global do Ministério da Educação e Cultura, no sentido de dar continuidade ao processo de privatização da educação, é por compreenderem a importância da luta do movimento docente, canalizado pela ANDES a nossa Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, construída a partir da nossa luta em todo o País e que certamente dará nos próximos dias passos importantes para a sua consolidação, é que os membros da comissão organizadora constituída pela Associação dos Professores desta Universidade se empenharam desde o final da greve nacional do ano passado até agora, não esmorecendo nenhum instante em preparar e organizar este 1º Congresso Nacional da ANDES. Tendo ciência de que as tarefas organizativas longe de ter um caráter burocrático tem o conteúdo essencialmente político, é o fruto deste trabalho que estaremos oferecendo aos delegados e observadores <sup>vindos</sup> de todo o Brasil. Desejamos deixar neste momento registrada a saudação da Comissão Organizadora a todos os companheiros de luta neste primeiro instante deste momento fundamental para o movimento docente e para toda a educação do Brasil que é o 1º Congresso da ANDES. Sejam todos bem vindos à Santa Catarina, sejam todos bem vindos a Florianópolis, sejam todos bem vindos à Universidade Federal de Santa Catarina, sejam todos bem vindos ao 1º Congresso Nacional da ANDES, momento fundamental na luta contra a privatização da educação.</p> <p>(Palmas...)</p> <p>A palavra continua à disposição.</p>		

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO	PLENÁRIA DE ABERTURA	
CONFERENCISTA	FRANCISCO JAVIERO	
COMPONENTES DA MESA:		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U F S C
<p>Com a palavra, FRANCISCO JAVIERO, Presidente da União Nacional dos Estudantes:</p> <p>Companheiros e companheiras, professores de todo o Brasil, pro estudantes universitários para a União Nacional dos Estudantes é uma satisfação muito grande que se realiza agora o 1º Congresso Nacional dos Docentes do Ensino Superior. Vocês podem estar certos que as atenções das lideranças estudantis universitárias estão todas voltadas para este Congresso neste período de férias. Estão voltados para aqui por este é o principal evento, de uma parcela da comunidade universitária que irá discutir nossos graves problemas que irá discutir problemas candentes da nossa Universidade, problemas que merecem resoluções urgentes de nossa parte e por parte daquelas pessoas que tem condições de decidir, de forma firme, <sup>de forma</sup> <del>contundente</del> os destinos da nossa universidade no ensino da educação superior no Brasil. <sup>A</sup> União Nacional dos Estudantes compreende que a nossa luta, a luta da comunidade universitária tem que ser uma luta conjunta, a crise para qual passa a universidade brasileira é uma crise que não precisa aqui ser detalhada, todos nós já conhecemos muito bem e que seria até repetitivo dizer que a maior crise da universidade até agora em nosso País mas nem tanto me parece que é preciso caminhar muito mais nessa análise e preciso muito avançar na luta para combater essa atual situação, essa atual crise em que vivemos. <sup>E</sup> para isso, companheiros, é necessário entender que nós não podemos aceitar as tentativas de divisão que vem sendo realizadas por parte do Ministério da Educação e Cultura, no sentido de enfraquecer as nossas forças, no sentido de dividir as forças dos professores e dividir as forças dos estudantes e dividir as forças dos funcionários e impedir que as forças de cada um desses movimentos se congreguem, se reúnam, se somem, e possam fazer frente a todas essas medidas que visam a implantação do ensino pago neste país e visam até outras medidas antipopulares,</p>		

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO		
CONFERENCIISTA		
COMPONENTES DA MES.		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
<p>anti democráticas, anti professores e antiestudantes, antifuncionários. Somente a nossa unidade, somente o nosso esforço conjunto poderá fazer frente à essas medidas que vem com muita violência, que vem com muita disposição por parte do governo de implementá-las. Se não fosse assim o Ministro não falaria abertamente em implantação do ensino pago, no ano eleitoral, se não fosse assim ANTONIO PRAXEDES, portavoz oficial do MEC tampouco repetiria frases anteriores do Ministério da Educação e Cultura, do Ministro da Educação e Cultura. E para alcançar esse objetivo de nos dividir ele tem lançado mão <sup>inclusi</sup> de calúnias e de mentiras, e é preciso dizer isto aqui abertamente porque o portavoz do Ministério da Educação e Cultura ter declarado de vir à imprensa e chamar a União Nacional dos Estudantes de entidade retrógada, de entidade reacionária, de entidade elitista porque defendia o absurdo, para eles evidentemente do ensino público gratuito. Que a UNE não entendia que o Ministério da Educação e Cultura que o Governo pretendia na verdade fazer justiça social a implementar o sistema de cobrança também nas universidades oficiais. Nos entendemos justamente o contrário, retrógada, reacionária, conservadora e elitista é a política que impede que os filhos da maioria da população brasileira alcance a universidade, é a política que impede que o filho do trabalhador tenha condições de frequentar o ensino superior, política reacionária e aquela que não reconhece as entidades estudantis como sendo um instrumento de representação e negociação e de discussão e de debate, dos estudantes universitários brasileiros. Política conservadora retrógada e reacionária é aquela que quer cristalizar uma situação que nos combatemos, porque se nos não reconhecemos que existe discrepâncias, se nos desconhecemos que o modelo atual universitário é elitista, nos entendermos que para ultrapassá-lo, para superá-lo, é necessário justamente tomar as medidas, que são medidas contrárias aquelas que estão sendo anunciadas, do que aquilo que vem sendo anunciado na verdade invés de fazer justiça so-</p>		

## I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCISTA

COMPONENTES DA MES.

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U F S C

cial, só faria era cristalizar uma comissão e uma situação de injustiça social, só faria cristalizar o modelo elitista e o modelo conservador que nós estamos combatendo. Nos estudantes, vocês professores, funcionários e todos aqueles que tem um mínimo de identidade como universidade voltada para os interesses, para os problemas do nosso povo. Quem entender dessa maneira que nos compreendemos que esse Congresso tem finalidade importante e que ele pode ser, ele deve ser melhor dizendo um deflagrador de defesa do ensino público gratuito no nosso país, este congresso pode ser o ponto de partida de outra luta não somente nossa que estamos vinculados à universidade brasileira mas também dos professores do 1º e 2º graus que no Congresso recentemente realizado em GOIÂNIA também definiram como a campanha principal para esse ano além da campanha salarial a campanha em defesa do ensino público e gratuito da luta em conjunto com a UNE e conjuntamente com a União Nacional, com a União Brasileira de Estudantes Secundaristas. Então companheiros é com esta expectativa que nos estamos aqui neste Congresso e nos temos certeza que os estudantes universitários trarão no 1º Congresso da ANDES um ponto de referência, um marco importante de luta na luta pela universidade democrática na luta para a conquista do ensino público gratuito em nosso país, na luta contra todas as medidas que visem castrar, que visem diminuir, que visem subtrair os direitos nossos enquanto a comunidade universitária e os direitos do povo brasileiro a uma educação que sempre voltada realmente aos seus interesses. Para finalizar eu gostaria de saudar o Congresso, esperando que aqui vocês obtenham o máximo de sucesso no trabalho de vocês, esperando que daqui como eu falei nos comecemos uma longa jornada uma grande jornada para conquistar os nossos objetivos no ano de 1982. MUITO OBRIGADO (Palmas...)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO	PLENÁRIA DE ABERTURA -	
CONFERENCISTA	Professor DANIEL	
COMPONENTES DA MES.		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Passo a palavra ao Professor DANIEL PETUREAU		
" o discurso foi feito em francês.		
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL SINDICAL DE ENSINO		

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	PLENÁRIA DE ABERTURA	
CONFERENCIISTA	JOÃO CARLOS SAMPAIO TORRENS Presidente da UCE	
COMPONENTES DA MES.		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U F S C

A palavra continua à disposição.

Companheiros, professores de todo o País. Delegados da Associação dos Docentes, A União Catarinense dos Estudantes, inicialmente gostaria de saudar a todos aqueles delegados e participantes deste 1º Congresso da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior vendo nele a importância política que ele tem hoje na no conjunto das lutas educacionais de nosso país, principalmente neste momento em que o MEC apronta de forma bastante drástica aponta de forma intimidadora no conjunto da comunidade universitária certas medidas que começa a tomar uma dianteira que como falou varias pessoas aqui, uma dianteira até certa ponto inédita da forma como vinha sendo desenvolvida as suas medidas incrementadas até para a questão educacional no Brasil, Dessas medidas que estão sendo apontadas e elas merecem de nós de toda comunidade universitária, professores, estudantes universitários e também dos funcionários e do corpo administrativo um estudo que merece uma reflexão e um debate interno que no nosso entender deve ser travado com todo o peso no início deste semestre e para tanto será necessário que todas as suas instâncias de deliberação como no caso aqui dos professores universitários - Congresso da ANDES - como no nosso caso, estudantes, a realização do CONEG, na próxima semana serão fatos importantes em protesto, digo, em processo de mobilização e no processo de discussão das questões que permeiam hoje a luta de toda comunidade universitaria contra a privatização do ensino e pela luta do ensino público gratuito e por mais verbas para a educação. Nesse sentido, a importância política que tem hoje para o conjunto dessas lutas a realização desse Congresso, e temos certeza que daqui serão tiradas propostas de lutas que levar os professores consolidar a sua Associação em todo o país, mais firmemente e que leve também, aqui toda a comunidade universitária apoiar evidentemente como um conjunto a população

## I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCISTA

COMPONENTES DA ILS.

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

brasileira e todo o movimento popular, consiga dar resposta concreta a essas questões que estão sendo colocadas hoje pelo MEC através de sua política educacional. Através desse espírito que a União Catarinense dos Estudantes se apresenta no Congresso, digo, hoje neste Congresso, saudando a todos os delegados e demais observadores presentes nele e com esse mesmo espírito que a gente pretende durante todo o semestre e todo esse ano de lutas que teremos pela frente, juntamente com a UNE e juntamente com os funcionários de todo o país, lutar pela contra todas essas medidas que estão sendo impostas à comunidade universitária pelo ministério e saímos dela vitoriosos com conquistas importantes na acúmulo de forças que nos temos de fazer para responder as questões e encaminharmos no sentido do ensino público e gratuito. (Palmas...)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 DEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	PLENÁRIA DE ABERTURA	
CONFERENCIISTA	ÉLVIO PREVEDELLO - Presidente da ALISC	
COMPONENTES DA MESA		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U F S C

A palavra continua livre.

Professor ÉLVIO PREVEDELLO, representante da Confederação dos Professores do Brasil.

Companheiros de todo o Brasil e ilustres autoridades que compoem esta Mesa. De 18 a 21 Jan, a Confederação de Professores do Brasil esteve reunida em GOIÂNIA e de lá trago a <sup>voces</sup> mensagem do Conselho de Entidades que compoem a Confederação Brasileira de Professores, mensagem esta que trago a voces, que deixa a voces uma esperança de que a Confederação Brasileira de Professores passa caminhar junto com aquelas deliberações e com aquilo que voces neste Congresso vão tirar em nome exclusivamente da educação brasileira. As entidades confiam na organização plena da ANDES. E com isso confiamos e ficou aberto neste Congresso para discussão ampla de todos os professores que é com a massa de todos os docentes de todo o Brasil que há de se organizar o magistério brasileiro e será no nome da Confederação Brasileira de Professores de suas entidades e também da ANDES representada por suas entidades, acreditamos e confiamos isso trazemos a mensagem a esse Congresso que aqui e agora se instala nos temos plena liberdade de confiar naquilo que os professores irão pensar, se talvez não sabemos tudo aquilo que queremos, mas os professores sabem aquilo que não querem e é por isso que nos confiamos neste Congresso / que aqui se instala. O nosso trabalho será conjunto e aqui estaremos durante todo o dia do Congresso para participar, também deverá ser distribuído a voces as deliberações aprovadas pela Confederação Brasileira de Professores para que possa por voces também ser apreciadas, lidas e sentidas aquilo que os professores de 1º e 2º graus também sentem ao longo de todo este território nacional. Que aqui saia alguma coisa de frutífero em função daquilo que nos tanto almejamos e queremos. Obrigado. (Palmas).

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR 1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DELIBERADO	PLENÁRIA DE ABERTURA	
CONFERENCISTA	Dom AFONSO NIEHUES, Arcebispo de Florianópolis.	
COMPONENTES DA MESA		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
<p>A palavra continua à disposição. Quero convidar também para compor a mesa avisado da presença, FRANCISCO ALANO, representante da Comissão Nacional Pró-Central Única dos Trabalhadores. (Palmas)...</p> <p>Com a palavra o Arcebispo Metropolitano, Dom AFONSO NIEHUES. Professores e alunos. Minha palavra é apenas de transmitir uma saudação a todos os participantes deste Congresso em nome da Igreja. Todos vem acompanhando nos últimos anos todos os esforços que a Igreja vem fazendo voltada para o povo. Agora mesmo terminou uma reunião de cúpula da Igreja da América Latina no Rio de Janeiro onde se deu, se processou um estudo sobre a última encíclica do Papa "Laborem et Exorcem", Exercendo Trabalho - E pelo que li hoje nos órgãos da imprensa seria uma preocupação que eles tiveram para encontrar nesta encíclica como que uma abertura para um sistema que não seja nem capitalista nem comunista. Também dentro de breve nos estaremos voltados novamente para as atenções do povo quando estivermos reunidos a partir do dia 9 deste mês em ITAICI, duzentos e sessenta e três (263) bispos, além dos seus assessores e cerca de 40 outros elementos. Para estudar a ação da Igreja e o solo, o uso do solo urbano. Evidentemente não pode a Igreja como é fartamente sabido a parte técnica mas ela pode ajudar a mentalizar, a despertar a consciência sobre os problemas que existem para que todos unam os seus esforços e possa ajudar a solucioná-los. Muito em breve, também vai ecoar por todo o Brasil a campanha da fraternidade deste ano que deverá interessar os estabelecimentos de ensino de todo o nosso país. O tema é "EDUCAÇÃO E FRATERNIDADE". E o "slogan" "a verdade nos libertará". A igreja requer que todos nos voltamos para necessidade da humanização, aqui cabe muito bem um capítulo dirigido à Universidade. Nossa maior cultura apenas, não apenas a técnica mas é o nosso ser aquele que nos somos como pessoas com a mesma dignidade essencial. Aquilo que nos somos como irmãos até se não fossemos todos cristãos ainda poderemos dizer que todos os homens entre si o devem se considerar irmãos assim foi declarado</p>		

## I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCIISTA

COMPONENTES DA MES

D.TA:

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE FLORIANÓPOLIS - UFSC

por a Carta dos direitos humanos da ONU. Pois meus votos são para /  
 que esta Associação como tantos outros corpos intermediários se fortaleça para assim ter uma ligação cada vez maior com as bases e poder assim como organização, digo, organismo forte, discutir, pensar, resolver e assim influir nos destinos melhores do povo do nosso País. A todos os meus votos de um feliz êxito nos seus trabalhos. (Palmas).

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR

19 a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

PLENÁRIA DE ABERTURA

CONFERENCIISTA

ERNANI BAIER, Reitor da UFSC.

COMPONENTES DA MESA

D.T.A.:

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE FLORIANÓPOLIS  
CAMPUS - UFSC

Fasso a palavra ao Reitor da UFSC, ERNANI BAIER.

Senhores componentes da mesa, senhores pró-Reitores da UFSC, senhores diretores de unidades, professores, professoras. Desejo também nome da UFSC transmitir as nossas boas vindas e acolhemos todos nesta Universidade que tem procurado ser e eu tenho repetido muito isto, uma instituição crítica, democrática e criativa. Digo isso porque temos procurado nesta universidade transforma-la num forum de debate e aqui temos aprendido, digo acolhido muitos congressos de âmbito nacional, como ocorreu no ano de 1981, este ano iniciamos o ano com o Congresso da ANDES, com um Congresso de Estudantes de Biologia, também um Congresso de Estudantes de Bioquímica, vamos acolher a 9ª Conferência Nacional de Advogados e esta é uma disposição da nossa Universidade de discutir amplamente todos os assuntos, todos os problemas nacionais. Creio que estamos caminhando neste sentido obtendo também para a universidade brasileira levando reuniões que tenho participado, como reuniões de reitores, também a nossa expectativa para que se processe neste país uma ampla discussão sobre a reestruturação da universidade brasileira. Tenho certeza de que também o Conselho de Reitores está empenhado em dar ao Ministério da Educação e Cultura através da comissão que foi constituída, propor as medidas capazes, as medidas que permitam essa discussão a nível nacional, a nível de universidade, criando portanto, as pré-condições para que se processe uma reformulação da universidade brasileira a partir das próprias comunidades universitárias. Muitos dos meus colegas participam deste empenho, deste movimento que acredito seja que tenha o apoio de todas as comunidades universitárias do país. Portanto, estamos satisfeitos em recebê-los neste Campus, uma Universidade que tem crescido, uma Universidade que ainda tem suas falhas, suas dificuldades, mas que completa agora 20 anos de instalação, uma universidade que nos acreditamos porque acreditamos em seus professores. Uma universidade que construiu um campus que ampliou as suas vagas abrigando hoje 12.000 alunos

## I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLOREANÓPOLIS - ES

TEMA DEBATIDO	
CONFERENCISTA	
COMPONENTES DA MES	
D.TA:	HORÁRIO:
	LOCAL: UNIVERSID. DE FLOREANÓPOLIS - U.F.E.S.O.

uma universidade que realiza a seus cursos de graduação de mestrado, agora também de doutorado, com seriedade procurando ou buscando também a melhoria da qualidade do seu ensino, a descentralização administrativa, a ampla participação da comunidade universitária nas suas decisões e buscando acima de tudo a sua vocação regional. Queremos que todos se sintam bem a vontade neste campus, um campus que já toma um aspecto agradável e que vive intensamente desta forma a vida universitária. Muito obrigado. (Palmas).

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

19 a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	
CONFERENCISTA	- Representante do PT
COMPONENTES DA MES	
DATA: 01 Fev 82	HORÁRIO: LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U F S C

A palavra continua à disposição.

Apesar de integrar o diretório nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), eu não venho aqui como representante do PT, agora na impossibilidade do companheiro FRANCISCO REFORT acompanhando PAULO FREIRE que se encontra doente, estar aqui conforme entendimentos que estão sendo mantidos, vou ler a nota que foi aprovada pelo Diretório Nacional: Os trabalhadores brasileiros se vêem mais uma vez ameaçados no seu legítimo direito de acesso ao ensino público e gratuito em todos os níveis. A tentativa do MEC de implantar o ensino pago já veiculado pelo seu Ministro nas universidades federais bem como de transformar a estrutura jurídica administrativa longe de proporcionar a necessária autonomia universitária, e a criação de condições para os menos favorecidos, visa apenas desobrigar o estado da destinação de mais verbas para a educação bem como da manutenção do ensino superior público. Apesar do volume de impostos pagos pela população mostrando suas verdadeiras intenções, o mesmo regime que diz defender a autonomia, manter o rígido controle político-ideológico sobre o destino dos conhecimentos gerados na Universidade. Para o partido dos trabalhadores, a conquista definitiva do ensino público gratuito bem como a construção e a gestão de uma universidade democrática voltada para os interesses populares só virá a partir da luta unitária dos docentes, alunos e funcionários aliados às demais organizações democráticas da sociedade, como alternativa frente ao autoritarismo, ao arrocho financeiro e a manipulação cultural dos detentores do poder. Num país de dois milhões de crianças sem escolas, a defesa do ensino público e gratuito nas universidades longe de se constituir na defesa de um privilégio como diz o MEC caracteriza ..... luta pelo acesso da maioria da população ao ensino público e gratuito em todos os níveis. Mais verbas para a educação pública e do ensino público gratuito - Diretório Nacional do PT. (Palmas)...

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

19 a 5 DEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	PLENÁRIA DE ABERTURA
CONFERENCISTA	FRANCISCO ALANO
COMPONENTES DA MESA	
D.TA: 01 Fev 82	HORÁRIO: LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U.F.S.C.

FRANCISCO ALANO com a palavra.

Senhores componentes da mesa, autoridades presentes, professores, alunos e Reitores também aqui presentes. Embora sem a devida procuração e sem a devida autorização da Comissão Nacional Pró-CUT, Comissão Nacional Pró-Central Única dos Trabalhadores, em razão de não termos participado da última reunião da Comissão Nacional, mesmo assim sentimo-nos na obrigação de nesta oportunidade transmitir em nome desta Comissão, a nossa palavra de esperança, a nossa palavra de confiança aos participantes deste Congresso Nacional. Sentimo-nos nessa obrigação porque entendemos que deste Congresso deverão sair, poderá sair a contra-revolução se assim pudéssemos chamar contra o ensino pago neste país. Sentimo-nos na obrigação porque desta contra-revolução se nos assim nos posicionarmos poderemos não só nas universidades federais mas também em breve tempo teremos implantado neste país o ensino pago em todos os níveis, seja no primeiro, no segundo, no terceiro grau e por isso é que nós entendemos que membros da comissão nacional, nos devemos nesta oportunidade apresentar a nossa palavra de confiança a nossa palavra de carinho e esperança para que desse Congresso saiam os delineamentos necessários para que nos tenhamos realmente uma contra revolução contra o ensino pago neste país. A implantação do ensino pago em última análise, vai mais uma vez onerar o trabalhador brasileiro, ensino pago nesse país, não só nas universidades federais porque também já foi cogitado pelo governo implantação em todos os níveis. Vai mais uma vez diminuir os parcos ganhos dos trabalhadores brasileiros. Já não chega o aumento nas taxas da previdência social, já não chega o sistema de saúde implantado neste país pela previdência social e dos órgãos públicos do governo. O governo mais uma vez, através do seu órgão competente quer diminuir um pouco mais os ganhos do trabalhador através do ensino pago no país e nos da Comissão Nacional temos grandes esperanças nos

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR  
1º a 5 FEV 62 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCIISTA

COMPONENTES DA MES

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA - UFSC

professores deste país. Nós da Comissão Nacional temos grandes esperanças nos intelectuais deste país, que nos países mais desenvolvidos são eles os professores e os intelectuais que estabelecem os caminhos a serem percorridos pelas suas nações. E só no Brasil é que os intelectuais, os professores são relegados a um segundo ou terceiro plano. E nós que participamos da vida sindical e os senhores que participam da intelectualidade deste país que participam da classe do professorado deste país deve se integrar e deve dar o seu apoio à Comissão Nacional Pró-CUT, para que juntos, de mãos dadas possamos estabelecer os verdadeiros rumos que interessam aos trabalhadores brasileiros. Nós ao encerrar a nossa falação queremos desejar pleno sucesso a esse encontro e que deste Congresso saia um mínimo do apoio necessário para que possamos a médio prazo para se estabelecer nesse país, a central única dos trabalhadores que interessa não só os trabalhadores braçais, aos trabalhadores do comércio e aos bancários mas também a todo o professorado deste país. Muito obrigado.  
(Palmas) ...

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO R. S. C.

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	PLENÁRIA DE ABERTURA
CONFERENCIISTA	Encerramento - Presidente ANDES
COMPONENTES DA MES	
D.TA: 01 Fev 82	HORÁRIO: LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL CATARINENSE - UFSC

Creio que não mais havendo manifestações da mesa, vamos encaminhar para o encerramento desta sessão de abertura do 1º Congresso da ANDES. Desejo avisar aos participantes que a UFSC com o intuito de mostrar um pouco do que se faz em termos de criatividade aqui nesta Universidade, nesta terra, decidiu <sup>acervo</sup> ~~em~~ parte do seu cultural e artístico no saguão de entrada como os participantes já puderam perceber. Deixou montada na frente do museu de antropologia que também reúne um rico acervo da cultura dos índios deste Estado, um presépio todo construído com elementos naturais por um artista catarinense, especialista em dióxido, professor FRANKLIN CASCAES e que está planejando oferecer ao final dos trabalhos aos participantes do Congresso a oportunidade de visitarem a estação de ecologia experimental que está sendo implantada na Ilha de Inhatomirin. Então com esses avisos eu convido os companheiros para que no prazo de 30 minutos contados do encerramento desta sessão, retomemos os trabalhos para então na sessão de instalação do Congresso discutimos as questões relativas ao Regimento Interno e ao Credenciamento dos Delegados. Esse trabalho será realizado na ala C do Restaurante Universitário nas proximidades do Centro de Convivência bem no centro do campus universitário onde foi instalado o plenário deste Congresso. Desejo esclarecer aos participantes que estamos neste exato instante com duas reuniões como já foi mencionado aqui e que isso, os estudantes chegaram primeiro do que os professores na ocupação dos espaços aqui dentro e então houve uma concorrência saudável aqui, entre o Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia e o nosso 1º Congresso de Docentes Universitários. E logo teremos aqui os bioquímicos reunidos. Eu acho que isso contribui para uma medida exata para o que a gente quer em termos de dinamização de uma comunidade universitária. Ao encerrar então esta sessão quero agradecer a presença de todos que prestigiaram a abertura destes trabalhos. E desde logo

## I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

19 a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCISTA

COMPONENTES DA MES

D.T.A.:

HORÁRIO:

LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA - UFSC

marcar na sessão de encerramento, uma nova reunião deste tipo que nós esperamos ser muito que uma solenidade, a formulação de um propósito de lutas face a elaboração de resultados que eu creio serão muito profícuos, à nossa reunião. A todos muito obrigado na mesa diretora. (Palavras de OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL - Presidente da ANDES).

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO		
CONFERENCISTA		
COMPONENTES DA MES		
D.T.A.:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

R E L A T Ó R I O

I CONGRESSO NACIONAL DA ANDES - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

FLORIANÓPOLIS, SC, 01 a 05 Fev 82

1. INTRODUÇÃO

- A ANDES, através de sua Diretoria provisória, presidida pelo / Professor OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL, tendo na presidência da Coordenação Central da Comissão Organizadora o Professor RAUL GUINTELLER, realizou no período de 01/05 Fev 82, na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em FLORIANÓPOLIS, onde a entidade tem a sua sede provisória na Associação dos Professores da UFSC - APFUSC o I Congresso Nacional da ANDES, com a finalidade de deliberar sobre:

- avaliação do movimento e da ANDES;
- programa de lutas específicas e gerais e determinação de formas de ação;
- estatuto da ANDES; e
- eleição da primeira Diretoria.

2. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

- No dia 01 Fev 82, às 18.25 horas, no Salão de Atos da UFSC, o I CN/ANDES teve início com a sessão de abertura, que foi presenciada por cerca de 400 pessoas.

A mesa que dirigia a cerimônia foi presidida pelo Professor OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL e estava assim composta:

- Prof ERNANI BAYER, Reitor da UFSC;
- Dom AFONSO NIEMEYER, Arcebispo de Florianópolis e representante da CNBB;
- Prof LUIZ PINGUELLI ROSA, Secretário Geral da ANDES;

(continuação do Relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO	
CONFERENCIISTA	
COMPONENTES DA MESA	

DATA:	HORARIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE FLORIANÓPOLIS - U.F.S.C.
-------	----------	---

- Prof ELVIO PREVEDELLO, presidente da Associação dos Licenciados de Santa Catarina (ALISC) e representante da Confederação dos Professores do Brasil (CPB);
- Prof DANIEL VITOROV (?) representante da Federação Internacional Sindical de Ensino;
- Prof RAUL GUENTHER, presidente da APUFSC;
- Prof HILTON COELHO LINS, representante da CAB;
- FRANCISCO JAVIER ULIANO ALFAYA RODRIGUES, presidente da UNE;
- JOÃO CARLOS SAMPAIO TORPENS, presidente da União Catarinense dos Estudantes (UCE); e
- FRANCISCO ALIANO, representante da Comissão Nacional pró-CUT.

Com exceção dos Prof FINGUELLI e Dr HILTON LINS, nesta sessão de abertura todos os componentes da mesa usaram a palavra. / Um representante do Partido dos Trabalhadores (PT) leu uma nota do Diretório Nacional, apoiando o evento.

O Prof OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL abriu a sessão destacando o trabalho desenvolvido em 12 meses pelos docentes visando a organização da ANDES. Teceu considerações sobre o histórico da fundação da entidade que ele preside, tendo afirmado ao término de sua exposição: "este I Congresso, que tem pesadas responsabilidades, eis que, num momento em que se apresenta como inteiramente configurado um quadro em que nós teremos que reunir força e lucidez para encaminharmos os nossos princípios e nossa luta dentro da educação brasileira. Aí estão as propostas de reestruturação da Universidade, mal disfarçando objetivos já conhecidos. Aí estão os processos de privatização do ensino superior, os processos de desestímulo à educação, que estão em curso, e professores, estudantes e funcionários da Universidade, pela própria dinâmica da construção de suas entidades, se sentem em condições de participar e de colocar a sua contribuição na construção deste processo".

(5) M2

CONFIDENCIAL

(continuação do Relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCISTA

COMPONENTES DA MES

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

O presidente da ANDES, após as suas palavras, deixou a palavra livre, tendo o Prof RAUL GUENTHER feito uma saudação aos congressistas, em nome da APUFSC, fazendo antes críticas à política do governo no setor educacional e ao MEC, concitando todos à luta contra a privatização da educação.

Em seguida o presidente da UNE, FRANCISCO JAVIER ALFAYA, concitou a comunidade universitária para uma luta conjunta - de professores, estudantes e funcionários - visando a "vencer a crise em que se encontra a universidade brasileira". Criticou violentamente o MEC, o Ministro da Educação e o Porta-Voz do Ministério, afirmando que o órgão tenta dividir as representações dos professores, estudantes e funcionários, enfraquecendo suas forças para que não possam "fazer frente à implantação do ensino pago e a outras medidas antipopulares e antidemocráticas". Acusou a política do MEC de conservadora, retrógrada, reacionária e elitista.

Usou da palavra em seguida, o Prof DANIEL BOUTUREAU(?), representante da Federação Internacional Sindical de Ensino, que, expressando-se em francês, levou o apoio da entidade que representava ao I CN/ANDES, teceu considerações sobre o ensino em diversas partes / do mundo, apoiando os docentes brasileiros em suas lutas.

O presidente da UCE, JOÃO CARLOS SAMPAIO TORRENS, falou da importância da realização do I CN/ANDES e do CONEG, no RIO DE JANEIRO, citando - como fato importante na mobilização da comunidade universitária " a luta contra a privatização do ensino, pelo / ensino público gratuito e por mais verbas para a educação". Criticando o MEC, fez também referência à luta conjunta de professores, da UNE e funcionários neste ano de 1982.

O Prof ÉLVIO PREVEDEILO, presidente da ALISC e representante da CPB, acentuou a sua participação como um elo na ligação do Congresso dos Docentes do Ensino Superior com o Conselho de Entidades

CONFIDENCIAL

(4) M

**CONFIDENCIAL**

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCIISTA

COMPONENTES DA MES

D.T.A.:

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

da Confederação de Professores, que esteve reunido de 18 a 21 Jan, em GOIÂNIA, levando aos professores universitários as posições dos professores de 1º e 2º graus recentemente definidas.

A esta altura, o presidente da ANDES, avisado da presença no auditório do representante da Comissão Nacional Pró-CUT, FRANCISCO ALANO, convidou-o para compor a mesa, o que foi feito sob demorados aplausos.

Foi dada então a palavra ao Arcebispo Metropolitano D. AFRONSO NIENHUES, que saudou os participantes do Congresso em nome da Igreja. Teceu considerações sobre a reunião de cúpula da Igreja da América Latina, no RIO DE JANEIRO, onde se processou um estudo da encíclica papal "Laborem Exercens" - Exercendo trabalho - havendo a preocupação em se encontrar uma abertura para um sistema que não seja nem capitalista nem comunista. Fez alusão à Campanha da Fraternidade de deste ano, cujo tema é "Educação e Fraternidade" e cujo slogan é "A verdade nos libertará". Destacou a reunião dos Bispos, em ITAICI, a partir de 09 Fev, para estudar a ação da Igreja e o uso do solo urbano. E acrescentou: "Evidentemente não cabe à Igreja, como é fartamente sabido, a parte técnica, mas ela pode ajudar a mentalizar, a despertar a consciência sobre os problemas que existem, para que todos unam seus esforços e possam ajudar a solucioná-los".

O Reitor da UFSC, ERNANI BAYER, afirmou que a UFSC tem procurado ser uma instituição crítica, democrática e criativa e que tem procurado transformá-la num fórum de debates, acentuando que acolheu em 1981 muitos congressos nacionais e que além do I CN/ANDES e do Encontro Nacional de Estudantes de Biologia, que ora se realizam, neste ano de 1982 acolherá um Congresso de Estudantes de Bioquímica e a 9ª Conferência Nacional de Advogados.

A seguir um representante do Partido dos Trabalhadores (PT), leu uma nota do Diretório Nacional do partido, com críticas ao MEC

**CONFIDENCIAL**

CONFIDENCIAL

(continuação do relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO		
CONFERENCISTA		
COMPONENTES DA MES		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
<p>e pregando "a luta unitária dos docentes, alunos e funcionários aliados às demais organizações democráticas da sociedade, como alternativa frente ao autoritarismo, ao arrocho financeiro e à manipulação cultural dos detentores do poder".</p> <p>FRANCISCO ALANO, da Comissão Nacional Pró-CUT, também com várias críticas ao governo, pregou a "contra-revolução contra o ensino pago" e a união dos trabalhadores de todas as categorias integrando o professorado à CUT.</p> <p>Finalmente, encerrando a sessão plenária de abertura, o presidente da ANDES deu detalhes do desenvolvimento do encontro, convocando todos para a sessão de instalação do Congresso, para a discussão das questões relativas ao Regimento Interno e ao Credenciamento dos Delegados. A sessão de instalação realizou-se cerca de 30 minutos após o término da plenária de abertura, no Restaurante Universitário.</p>		

CONFIDENCIAL

(Continuação de Relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO BRASIL

14 a 15 FEV 82 - FUNDACÃO DE PESQUISA - C.

TEMA DEBATIDO

CONFERENCISTA

COMPONENTES DA MES

DATA: 2 Fev 82

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CAMPUS MARacanã - UFRJ3. REUNIÕES POR SETOR

- O I CN/ANDES teve prosseguimento no dia 2 Fev, sendo realizadas as reuniões por setor, quando foram examinados: a avaliação do movimento dos docentes, a questão da Universidade e os programas de lutas.

Os grupos de delegados estiveram reunidos separadamente em quatro tipos de IES: Fundações Federais, Autarquias Federais, Estaduais e Particulares.

No grupo constituído pelos professores das autarquias foram levantados os seguintes problemas para serem levados à sessão plenária sobre os assuntos da pauta:

- Facilidade para as transferências de alunos de IES particulares para as Federais e um aumento do número de vagas nestas.

- Paralisação da classe no dia da votação no Congresso (23 Mar) dos reajustes semestrais.

- Ida de caravanas das AD a BRASÍLIA, por ocasião da votação do reajuste semestral.

- Campanha de mobilização contra o "Pacote da Previdência Social".

- Reivindicação de uma maior participação da ANDES na Comissão Nacional pró-CUT e na Confederação Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT).

- Reestruturação da Universidade, nos moldes propostos pela ANDES.

- Posicionamento da ANDES contra o imperialismo e sobre questões internacionais.

- Obtenção de medidas que visem a impedir que professores visitantes sofram rebaixamento salarial ao passarem para a categoria de colaboradores.

- Encampação pela ANDES de todas as lutas da comunidade acadêmica.

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS		
1965 - 5 FEVEREIRO - TERMINÓSCIOS - RJ		
TEM. DEBATIDO		
COMERCIALIZAÇÃO		
COMPONENTES DA MES.		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
<p>- Participação da entidade no congresso da Federação das Associações dos Servidores das Universidades do Brasil (FASUBRA).</p> <p>- Participação das Associações de Docentes (AD) nos movimentos / dos funcionários.</p> <p>- Estabelecimento de uma frente contra o ensino pago e o projeto de autarquias do governo.</p> <p>- Realização de debates nas AD e em níveis regional e nacional, contra o modelo de Universidade que o MEC propuser.</p> <p>- Realização de contatos com a CNEB e as CEB sobre a Campanha da Fraternidade - 82.</p> <p>- Esforço conjunto - ANDES - UNE - Servidores, para "barrar" a / privatização do ensino.</p> <p>- Realização de congressos internos nas AD para discutir os rumos da Universidade.</p> <p>- Escolha dos dirigentes universitários por toda a comunidade acadêmica, em eleição direta.</p> <p>- Realização de congresso extraordinário, nos próximos seis meses, para discutir (e contra-propor ao governo) a autonomia, o caráter em precarial e estrutura interna da Universidade.</p> <p>Nos demais grupos os problemas levantados foram praticamente idênticos aos citados, com pequenas diferenças, conforme as peculiaridades dos grupos de IES. No grupo das particulares, por exemplo, foi focalizada a dificuldade na organização de novas Associações de Docentes. No das estaduais houve críticas à ANDES e ao movimento docente como um todo pela falta de apoio às lutas das estaduais, colocando-as num relativo isolamento.</p> <p>O Grupo das Fundações incluiu em suas lutas específicas a mobilização para o debate em torno da carreira dos docentes, da sindicalização da classe, baseada na experiência da ADUNE, e da seguridade. Todos estes assuntos foram propostos para serem examinados no próximo</p>		

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

14 a 15 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFIRMAÇÃO

COMPONENTES D. IES.

D.TA:

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

NO CONAD.

O relatório deste Grupo apresenta ainda, dentro da campanha salarial, a reivindicação de um reajuste para as IES Fundações Federais, em março, de no mínimo o INPC + 15%, sem escalonamento.

Ao final das reuniões por setor foi feita uma avaliação dos trabalhos dos quatro grupos, sendo que a questão da Universidade foi / assim apresentada no relatório:

"Foi unânime e consensual a necessidade de priorização da luta contra o projeto de reestruturação das Universidades, proposto pelo MEC; não se deve propor modelos alternativos ao do MEC mas reforçar-se a idéia de que os princípios de qualquer proposta a ser por nós formulada estão contidas nas lutas e na prática desenvolvida pelo movimento, em consonância com outros setores da sociedade".

Finalmente, o programa de lutas ficou assim definido:

1) Questões internas

- Reestruturação da Universidade
- Ensino público e gratuito
- Democratização
- Autonomia
- Ensino/Pesquisa (questionamento)

2) Questões sindicais

- Salário
- Estabilidade
- Aposentadoria

3) Lutas gerais

- Lutas de ensino dos 1º e 2º graus
- Funcionalismo público
- Eleições 82
- CUT/CONCLAT
- Pacote previdenciário.

## CONFIDENCIAL

(continuação do Relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO PÚBLICO

1º a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFEDERACIONISTA

COMPONENTES DA MESA:

D.TA: 3 Fev 82

HORARIO:

LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE FLORIANÓPOLIS - UFSC

## 4. Reunião Plenária (1ª parte do Congresso)

- Em seu terceiro dia, o I CN/ANDES teve prosseguimento, com a apresentação dos relatórios dos quatro grupos de trabalho com suas propostas que foram debatidas, votadas e aprovadas na Plenária a que se desenvolveu por todo o dia 3 Fev.

A primeira decisão unanimemente aprovada foi a de se proclamar 1982 - o "Ano de Luta pelo ensino público e gratuito". Ficou caracterizada uma grande mobilização contra o ensino pago, tendo sido este tema exaustivamente colocado em destaque.

Após demoradas discussões ficou resolvida a realização de um CONAD, em data e local a serem determinados pela ANDES (mas com previsão para o final de junho), e não um congresso extraordinário, como alguns grupos propuseram. Este CONAD, que acontecerá logo após um simpósio com a participação dos demais setores da comunidade universitária e da sociedade, dará o posicionamento final da entidade sobre a "reforma universitária" (reestruturação da universidade).

As propostas aprovadas na Plenária foram basicamente aquelas aprovadas pelo Grupo Setorial de Autarquias (ver anexo \_\_\_), com as seguintes modificações:

A - Reforma Universitária

- item 4 - realizar um CONAD e não um congresso extraordinário.

item 5 - não foi considerado.

C - Eixos de luta

- Foram examinados na seguinte seqüência: 2 - 5 - 1 - 3 - 4.

D - Encaminhamentos

Número 1-b) "... dia nacional de luta com paralização..." e não "... dia nacional de greve...".

Número 1-c)- o CONAD, convocado até o final de abril avaliará

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(continuação do Relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
14 a 15 FEV 82 - FLOREANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO		
CONFERENCISTA		
COMPONENTES DA MES.		
D.TA: 3 Fev 82	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSID. DE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
<p>a decisão do Congresso Nacional sobre o reajuste semestral e outras deliberações.</p> <p>Número 2 - o texto aprovado ficou com a seguinte redação: Participação das AD, ANDES nos ENCLAT e CONCLAT, da mesma forma que as demais entidades representativas, garantindo-se ainda a participação das AD particulares, lutando pela criação de uma CUT:...</p> <p>Número 3 - o grupo de trabalho constituído ficou integrado por representantes da ANPA, UNPA, UNB, UNRF e UNFS (Professora Dulce).</p> <p>Número 4 - foi suprimida a expressão final "... em defesa da universidade."</p> <p>- Foi incluído o número 5:</p> <p>- Fleitear o regime de dedicação exclusiva, com opção de 20 horas/aula para o docente.</p>		

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(Continuação do Relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR  
1º a 5 FEV 82 - FLOREÂPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCISTA

COMPONENTES DA MESM.

D.TA.: 4 Fev 82 | HORÁRIO: | LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE - RS

5. REUNIÕES DE GRUPO DE TRABALHO

- Em seu quarto dia de atividades, o I CN/ANDES, seguindo o programa aprovado na Plenária de Instalação, teve prosseguimento com a reunião de Grupos de Trabalhos, que examinaram e discutiram o Estatuto definitivo da ANDES e as formas de eleição da primeira diretoria.

— Neste dia os grupos foram formados em maior número e de maneira diferente da prevista no segundo dia do evento (quando foram divididos por quatro setores de IES).

As reuniões se desenvolveram pelo dia inteiro, de forma mais reservada, e sobre o estatuto da ANDES foi caracterizada uma divergência entre os que defendiam uma centralização maior de poder da diretoria e os que defendiam a delegação deste aos colegiados.

Quanto à forma de eleição da primeira diretoria, as duas propostas em jogo foram: por sufrágio universal (direta) ou em congresso (indireta).

A imprensa local divulgou a presença efetiva de 250 delegados, representando 60 associações de docentes, bem como a visita ao congresso dos presidentes da Confederação dos Professores do Brasil (CPB), HERMES ZANETTI, da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil - ARCHIMEDES PEDREIRA FRANCO, e da Federação dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul - JOEL RODRIGUES, que foram levar solidariedade ao movimento que vem sendo desenvolvido pelos docentes de todo o país.

CONFIDENCIAL

(Continuação do Relatório)

<b>I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR</b>		
19 a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEMA DEBATIDO		
CONFERENCISTA		
COMPONENTES DA I.B.S.		
D.T.A.:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - U.F.S.C.

**6. REUNIÃO PLENÁRIA (2ª parte do Congresso)**

- No dia 05 Fev, reuniu-se a Plenária do I CN/ANDES, onde inicialmente foi discutido o Estatuto da ANDES. Os chefes dos grupos de trabalho que analisaram o projeto inicial foram os seguintes:

- Grupo 1 - DANIEL HERTZ (APUFSC)
- " 2 - ECLÉA MARIA CUNHA MELO (APUBH)
- " 3 - LUIZ SÁVIO DE ALMEIDA (ADUFAL)
- " 4 - NELSON PINHEIRO (APUB)
- " 5 - LÚCIA PELEIA DE OLIVEIRA CUNHA (ADUFAC/ACHE)
- " 6 - MARIA DE LOURDES PETRILLO PEREIRO (APVEH)
- " 7 - MARIA TEREZINHA MUNIZ FERREIRA (APUL-BA)
- " 8 - AFONSO HENRIQUE MARGHEAVES BOTTI (APES-JF)
- " 9 - FAUSE GONÇALVES (APUC-GO)
- " 10 - SIDNEY VALADARES PIMENTEL (ADUF-GO)

Serviu de base para os debates o projeto de estatuto apresentado pela ADUFPRJ, como constou do documento denominado "SÍNTESE DOS RELATÓRIOS DOS GRUPOS DE TRABALHO SOBRE A QUESTÃO DO ESTATUTO", que serviu de auxílio para os debates na Plenária, com um resumo dos / resultados dos 10 GT citados.

Na votação do capítulo sobre as eleições, ficou aprovada a forma direta.

O texto do estatuto foi exaustivamente analisado e debatido com a redação final ficando para ser divulgada no dia seguinte ao do término do congresso.

A discussão sobre a eleição da 1ª Diretoria da ANDES, já definida que se fará de forma direta, ocupou o restante desse último dia de trabalho.

Foi acertado que a eleição se dará na 2ª quinzena de maio, um / mês após o CONAD. A atual diretoria provisória terá o seu mandato prorrogado até o segundo CONAD deste ano, que deverá ser realizado

(continuação de relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR

19 a 5 DE V. DE 68 - FLOREANÓPOLIS - SC

TÍT. DE. TÍDICO			
CO. DIR. DE. ST.			
COMPO. DE. ST. D. DE. ST.			
D. DE. ST.	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;">NOM. DE. ST.</td> <td style="width: 70%;">UNIV. DE. ST. DE. ST.</td> </tr> </table>	NOM. DE. ST.	UNIV. DE. ST. DE. ST.
NOM. DE. ST.	UNIV. DE. ST. DE. ST.		

no final de junho, quando será apresentada a diretoria eleita.

Houve ainda uma avaliação política das convocações e indicações / com a indicação de noser para os possíveis candidatos das escolas / que vierem a ser formadas. Entre outros foram citados: NELTON LIMA NETO (SP), CARLOS MARTINS, RAUL GUERTEIR (SC), AZARENO N. RIBEIRO FILHO (PA), LUIS FINGUELLI ROSA (RJ), FRANCISCO FOOT HARDMAN (PR), / LAURIZ JOSÉ (JF), ALEXANDRE MAGALHES (RN), ANA LOEBS (RJ), LAURIN- / DO LEAL FILHO (SP), SIDY DAI-ROSSO (DF), DARCI ACROSI (GO), MARCO / ANTONIO LEITE (GO), AGAMENON ALMEIDA (CE), VERA LÚCIA DOS REIS NO- / VAIS (RJ).

Durante essa avaliação ficou estabelecido que a convenção regio- / nal do Sul, bem como do Rio de Janeiro, será realizada em março, / sendo consenso geral da convenção regional não reconhecer o CRUB, / enquanto a maioria dos seus membros não for eleita pela comunidade / acadêmica.

Ficou-se depois a discussão do regimento eleitoral. Este regi- / mento (ver anexo nº \_\_\_\_), foi aprovado com as seguintes altera- / ções:

Art 3º - Foi acrescido de ..., associados quites com a Tesou- / raria da ANDES até 30 dias antes da eleição.

Art 4º - Foi incluída a letra e) - to realizar o colégio eleito- / ral com quinze dias de antecedência.

Art 5º - Três membros na Diretoria da ANDES e quatro membros / escolhidos no CN/ANDES.

Cbs: Foram indicados:

- LAURINDO LEAL FILHO - FUC/SP
- NELTON LIMA NETO - UFSCAR
- CARLOS RAIDJIC - USF
- JOSÉ BENEDITO SCHNEIDER - UNICAMP
- PLÁVIO AUGUSTO PICCHI - ADFSCAP

CONFIDENCIAL

(continuação do relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

14 a 15 FEV 62 - FLORIANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCIISTA

COMPONENTES DA REB.

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - F.F.S.C.

- ARY V. FERREIRAS - FUCAMP

- NADER WAFABE - EPM

Ainda Art 5º - letra a):

Nova redação "... necessárias e sua composição, até três dias...".

Art 10º - Mesa receptora em vez de comissão eleitoral.

Art 12º - acrescer ... hora de Brasília.

Art 15º - § 2º - foi acrescentado... urna, lacrando-a e guardando-a para posteriores recursos e verificação.

Art 20º - Suprimidos os Art 20 e 21, sendo substituídos pelo Art 3º da proposta da ANDES (ver anexo). Foi ainda incluído o Art 4º da mesma proposta.

Art 22º - Foram alteradas as datas.

A nova redação passou a ser:

"As eleições serão realizadas um mês após o CONAD de abril. A data limite para as inscrições das chapas é até a realização deste CONAD".

Foi incluído também o seguinte texto:

As AD ficam encarregadas de fixar a duração das eleições, de no mínimo dois dias e no máximo cinco dias, e que todas finalizem / as eleições no mesmo dia.

Foram lidos dois telegramas de congratulações à ANDES pelo / seu Congresso:

- Dep ULISSES GUIMARÃES e Sen TANCREDO NEVES.

MOÇÕES APROVADAS

- Exigindo que a Universidade de Brasília enquadre imediatamente todos os seus professores colaboradores e visitantes "permanentes".

- Apoio à ação judicial de reintegração impetrada por professor demitido sumariamente da Universidade Federal de UBERLÂNDIA.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(continuação de relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR		
19 a 5 FEV 82 - FLORIANÓPOLIS - SC		
TEM. DEBATIDO		
CONFERENCIISTA		
COMPONENTES DA MES.		
DATA:	HORÁRIO:	LOCAL: UNIVERSID. FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
<p>- Protesto contra o decreto que proíbe a contratação de professores nas IES federais.</p> <p>- Repúdio à tiragem ideológica e à perseguição política desencadeadas na Universidade Federal de UFRJ/CIA.</p> <p>- Apoio aos professores da CUP demitidos.</p> <p>- Apoio aos professores da UNICAMP.</p> <p>- Apoio à organização da mulher brasileira.</p> <p>- Apoio aos trabalhadores da PCN/CIA (com grandes divergências no plenário).</p> <p>- Pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, democrática e soberana (causa também de divergências - partidários do PMDB x PT).</p> <p>- Contra o golpe militar na TURQUIA.</p> <p>- Repúdio ao aumento diferenciado dos preços das refeições / dos restaurantes das IES federais.</p> <p>- Apoio à luta do povo salvadorenho.</p> <p>- Repúdio à exploração da Amazônia brasileira.</p> <p>Foi ainda aprovado o documento denominado "CARTA DE FLORIANÓPOLIS" (em anexo).</p>		
7. <u>SESSÃO DE ENCERRAMENTO</u>		
Com a mesa composta pelos Profs OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL, DAVID ESTRELA e RAUL MARTINS, realizou-se a sessão de encerramento, com as congratulações e os agradecimentos de praxe, terminando o I CON/ANDES às 00.45 horas de 06 Fev 82.		

CONFIDENCIAL

(100) 85

CONFIDENCIAL

(continuação do relatório)

I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

14 a 19 FEV 82 - FLOREANÓPOLIS - SC

TEMA DEBATIDO

CONFERENCISTAS

COMPONENTES D. RES.

DATA:

HORÁRIO:

LOCAL:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

### B. CONCLUSÕES

- a. O CN/ANDES mostrou claramente a posição contrária da entidade à política do governo na área da educação e ao MEC.
- b. Como grande tema deste encontro em FLOREANÓPOLIS/SC destacou-se a luta contra o ensino pago em todos os níveis. Foi instituído o "ano da defesa do ensino público e gratuito".
- c. O assunto "reestruturação da universidade" também mereceu bastante atenção, havendo a idéia da não participação no projeto do MEC.
- d. Reajuste semestral, carreira, estatuto da ANDES e eleição da diretoria também tiveram alguma evidência. O "pacote da Previdência" e as eleições de 82 foram os destaques das lutas gerais.
- e. Ficou caracterizada a importância que a classe dos docentes / está dando à união da comunidade universitária, com a conjugação de esforços das entidades de professores, estudantes e funcionários. Há também total apoio à criação da CUT.
- f. O Congresso teve muita boa organização, com eficiente secretaria (como verifica-se pela quantidade de impressos de anexo).
- g. Houve grande cobertura por parte das TV e jornais locais, que diariamente divulgavam as atividades do congresso e entrevistas com os delegados mais atuantes. O jornal Folha de São Paulo acompanhou de perto os trabalhos, tendo uma enviada especial em FLOREANÓPOLIS.
- h. A Universidade Federal de Santa Catarina prestou amplo apoio à realização do Congresso, cedendo viaturas para transporte dos congressistas (1 ônibus e 2 kombis) e instalações do campus para realização das reuniões (auditório, salas de aula, restaurante); imprimindo dois mil convites e pastas com documentos do congresso; mandando instalar um telefone privilegiado na Secretaria do Congresso; emprestando 90 colchões; e conseguindo junto à Secretaria de Educação do Estado a cessão de alojamentos.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

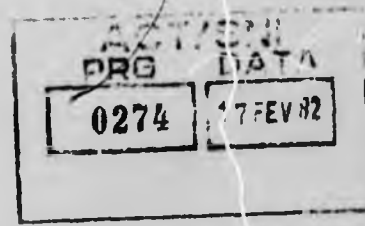
TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A. - TELESC  
Empresa do Grupo TELEBRÁS



ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME N.º 0003 / 82 / ASI / TELESC - Fls. 01/03

Data : 16 DE FEVEREIRO DE 1982  
Assunto : I CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS  
DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR - ANDES  
Origem : ASI/TELESC  
Avaliação : A-1  
Referência : -  
Difusão Anterior : -  
Difusão : ACT/SNI  
Anexo : -



A Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior - ANDES, realizou o seu I Congresso Nacional, de 01 a 05 de fevereiro de 1982, em Florianópolis/SC.

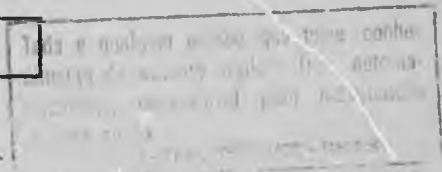
O I Congresso Nacional da ANDES - 1º CN/ANDES - se realizou no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, contando com a colaboração e o apoio desta, que cedeu transporte, locais para reuniões, como auditório, salas, restaurante universitário, gráfica, comunicação telefônica e providenciou alojamentos para os congressistas.

Os temas básicos, previamente estabelecidos para o I CN/ANDES, foram:

- avaliação do movimento e da própria ANDES.
- programação de lutas, tanto específicas como gerais, e determinação das formas de ação.
- estatutos da Associação.
- eleição da primeira Diretoria da ANDES.

Da sessão de abertura participaram cerca de 400 pessoas, sendo presidida pelo Professor Osvaldo de Oliveira Maciel, contando com a presença do Professor Ernani Bayer, Reitor da UFSC, e de Dom Afonso Niehues, Arcebispo de Florianópolis e representantes da Con-

CONFIDENCIAL





(CONTINUAÇÃO INFORME Nº 0003/82/ASI/TELESC/CONF., Fls. 02/03)

ferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, além de um representante do Partido dos Trabalhadores - PT.

Os debates, durante o Congresso, se deram por setores, ou seja, segundo os tipos de instituições de ensino superior, tais como, Fundações Federais, Autarquias Federais, Estaduais e Particulares.

As conclusões e decisões aprovadas por setor foram apresentadas e discutidas em Reunião Plenária.

Nesta Plenária, o grande destaque, com aprovação unânime, foi em torno da proclamação do ano de 1982, o "ANO DE LUTA PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO".

Dentre as conclusões da Plenária, consta a paralização da classe no dia 23/MAR/, dia previsto para a votação pelo Congresso Nacional sobre reajustes semestrais dos salários. Além das questões relacionadas diretamente com o ensino e o magistério, principalmente sobre a reestruturação da Universidade, da qual a ANDES reivindica o direito de participação intensa os professores deliberaram sobre questões internacionais, e ainda, sobre a participação da ANDES, em contato com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB e as Comunidades Eclesiais de Base - CEB, na Campanha da Fraternidade - 82.

Os temas do Congresso, ao final, ficaram subdivididos em:

- questões internas, ou seja:
  - reestruturação da Universidade;
  - ensino público e gratuito;
  - democratização e autonomia das Universidades;
  - questionamento sobre ensino e pesquisa.
- questões sindicais e gerais:
  - salário, estabilidade e aposentadoria;
  - lutas de ensino de 1º e 2º graus;
  - funcionalismo público;
  - eleições 1982;

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento do assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo.  
(Art. 12 - Dec. 79.099/77 - IRSAS)



(CONTINUAÇÃO INFORME Nº 0003/82/ASI/TELESC/CONF., Fls. 03/03).

- CUT/CONCLAT;
- pacote previdenciário.

Na reunião Plenária, além das Moções atinentes às questões de ensino e do magistério, foram aprovadas outras, como de apoio aos trabalhadores da Polônia; pela convocação de uma Assembléia Nacional constituinte, democrática e soberana; contra o golpe militar da Turquia; de apoio à luta do povo salvadorenho e de repúdio à exploração da Amazonia brasileira.

Ao final do Congresso foi divulgada a "Carta de Florianópolis" na qual denuncia uma "série, contínua e organizada campanha por parte do Governo visando criar uma visão distorcida na população, sobre a natureza e os fins do ensino superior".

A carta acusa o Governo "sem legitimidade" de investir contra as instituições de ensino superior e que essas investidas serão barradas somente "pela manifestação clara de resistência por parte da população".

O I Congresso Nacional da ANDES, pelo que foi dado observar por esta Assessoria, demonstrou notável capacidade de mobilização do magistério. A seriedade dos debates, a amplitude dos temas que, como está observado neste INFORME, extrapolou o âmbito da Universidade e da educação, a organização do Congresso, a participação maciça, a ampla divulgação do Congresso e seus temas pela imprensa em geral, provam que a ANDES vem se constituindo em uma Associação de destaque e notável poder de influência.

Entretanto está evidenciado, principalmente em todo o texto da "Carta de Florianópolis", que a ANDES não comunga com as Diretrizes do Governo na área educacional e nem tão pouco se restringirá, em suas bandeiras de luta, à sua área específica.

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção de seu sigilo.  
(Art. 12 - Dec. 79.000/77 - RSAS)

CONFIDENCIAL

AÇÃO 02463/82 59

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
Agência CuritibaINFORME Nº 0094 /116/ACT/82

DATA : 18 MAR 82  
ASSUNTO : 1º CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR (1º CANDES) - FLORIANÓPOLIS/SC  
AVALIAÇÃO : A-1  
DIFUSÃO : AC/SNI  
ANEXOS : Cópia de documentos (11 folhas)

1. Realizou-se, em FLORIANÓPOLIS/SC, durante os dias 01 a 05 FEV 82, no Campus da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) o 1º CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR (1º CANDES). O 1º CANDES reuniu professores universitários de todo o País que representaram cinquenta e quatro associações de docentes (AD), atingindo um total de 274 delegados e mais de 200 professores observadores. Participaram, também, do 1º CANDES militantes do Movimento Estudantil (ME) e representantes do PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT).

2. O evento contou com a colaboração e apoio da UFSC, que cedeu transporte, locais para reuniões, restaurante universitário, gráfica, comunicação telefônica e providenciou alojamentos para os congressistas.

3. No dia 01 FEV, data da abertura do encontro, além de OSVALDO DE OLIVEIRA MACIEL, Presidente da ANDES, compuseram a mesa, as seguintes pessoas:

- RAUL GUENTHER, Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (APUFSC);

- DANIEL RETUREAU, Secretário-Geral da Federação Internacional Sindical do Ensino (FISE);

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Continuação do Informe nº 0094 /116/ACT/82.....FI-02-

- ERNANI BAYER, Reitor da UFSC;
- Dom AFONSO NIENEUS, Arcebispo Metropolitano de FLO-  
RIANÓPOLIS/SC;
- LUIZ PINGUELLI ROSA, Secretário-Geral da ANDES;
- ELVIO PREVEDELLO, Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS LI-  
CENCIADOS DE SANTA CATARINA (ALISC);
- FRANCISCO JAVIER ULPIANO ALFAYA RODRIGUES, Presi-  
dente da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (UNE);
- JOÃO CARLOS SAMPAIO TORRENS, Presidente da UNIÃO  
CATARINENSE DE ESTUDANTES (UCE);
- HILTON GOUVEA LINS, Secretário Geral da Ordem dos  
Advogados do Brasil-Secção Santa Catarina (OAB/SC); e
- FRANCISCO ALANO, Presidente da FEDERAÇÃO DOS EMPRE-  
GADOS NO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA e representante da Comissão Na-  
cional Pró-Central Única dos Trabalhadores (CUT). O representante  
da Comissão Pró-CUT foi um dos convidados que mais aplausos recebeu  
no momento da apresentação.

4. Os temas básicos, previamente estabelecidos para o  
1º CARDES, foram:

- avaliação do movimento e da própria ANDES;
- programação de lutas, tanto específicas como ge-  
rais, e determinação das formas de ação;
- estatutos da Associação; e
- eleição da primeira diretoria da ANDES.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Continuação do Informe nº 0094 /116/ACT/82.....FI-03-

5. Durante a abertura do 1º CANDES um representante do PT leu uma nota do Diretório Nacional daquele Partido, com críticas ao Ministério da Educação e Cultura e pregando "a luta unitária dos docentes, alunos e funcionários aliados às demais organizações democráticas da sociedade, como alternativa frente ao autoritarismo, ao arrocho financeiro e à manipulação cultural dos detentores do poder".

6. Após a instalação do Congresso, ficou decidido que para debaterem e deliberarem sobre os temas básicos, os participantes seriam divididos em grupos de trabalhos, de onde se destacam as seguintes conclusões e deliberações finais:

- Facilidade para as transferências de alunos de instituições particulares para federais e um aumento de vagas nestas;
- Paralisação da classe no dia da votação do projeto dos reajustes semestrais no Congresso Nacional;
- Ida de caravanas a BRASÍLIA/DF, por ocasião da votação dos reajustes semestrais;
- Reivindicação de uma participação da ANDES na Comissão Nacional Pró-CUT e durante a realização da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT).
- Campanha de mobilização contra o pacote da previdência;
- Posicionamento da ANDES contra o imperialismo e sobre questões internacionais;
- Obtenção de medidas que visem a impedir que professores visitantes sofram rebaixamento salarial ao passarem para colaboradores;
- Encampação pela ANDES de todas as lutas da comunidade acadêmica;

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Continuação do Informe nº 0094 /116/ACT/82.....FI-04-

- Participação da entidade no Congresso da FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS SERVIDORES DAS UNIVERSIDADES DO BRASIL (FASUBRA)
- Estabelecimento de uma frente contra o ensino pago e o projeto de autarquias do governo; e
- Esforço conjunto entre a ANDES/UNE/SERVIDORES para "barrar" a privatização do ensino.

Todos os assuntos acima propostos deverão ser examinados no próximo CONSELHO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE DOCENTES (CONAD), previsto para se realizar no final de JUN 82.

7. Ainda, por ocasião do Congresso da ANDES foram aprovadas as seguintes moções:

- a) - Exigindo que a Universidade de Brasília enquadre imediatamente todos os seus professores colaboradores e visitantes em "permanentes";
- b) - Apoio à ação judicial de reintegração impetrada por professores demitidos sumariamente da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA;
- c) - Protesto contra o Decreto que proíbe a contratação de professores ;
- d) - Repúdio à triagem ideológica e à perseguição política desencadeada na Universidade Federal de Uberlândia;
- e) - Apoio à organização da mulher brasileira;
- f) - Apoio aos trabalhadores da POLÔNIA;
- g) - Pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, Democrática e Soberana
- h) - Contra o golpe militar na TURQUIA;

CONFIDENCIAL

63

CONFIDENCIAL

Continuação do Informe nº 0094 /116/ACT/82.....FI-05-

i) - Repúdio ao aumento diferenciado dos preços das refeições dos restaurantes universitários;

j) - Apoio à luta do povo de EL SALVADOR; e

l) - Repúdio à exploração da Amazônia brasileira;

8. Além da "Carta de Florianópolis" (Anexo 1), o grande destaque, com aprovação unânime, foi em torno da proclamação do ano de 1982, como o "ANO DE LUTA PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO". A "Carta de Florianópolis" critica a política educacional do Governo, afirmando que o mesmo vem, sistematicamente, tratando de reduzir as verbas para a educação com profundos efeitos sobre a vida nacional. Para destruir o ensino público e gratuito o governo tenta legitimar-se junto à população. Por isso ele precisa mostrar-se como aquele que pretende a justiça social. E procura caracterizar os professores como parasitas. No entanto, o acesso igualitário ao ensino pago não é justiça social. Esta só poderá ser construída pelo pleno acesso da população à toda riqueza por ela gerada." Ao final da "Carta de Florianópolis" os professores reunidos no 1º Congresso Nacional da ANDES conclamam o povo a lutar contra os assaltos do MEC, objetivando a instauração de uma educação voltada efetivamente para os interesses da população brasileira".

9. No encerramento do Congresso foram lidos dois telegramas de congratulações à ANDES pela realização do evento, enviados pelo Deputado Federal ULISSES GUIMARÃES/PMDB/SP e pelo Senador TANCREDO NEVES de MINAS GERAIS.

A imprensa deu amplo destaque ao encontro, divulgando, entre outras coisas, a visita de HERMES ZANETTI, Presidente da CONFEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO BRASIL (CPB); ARQUIMEDES PEDREIRA FRANCO, Presidente da CONFEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL (CSPB), e JOEL RODRIGUES, Presidente da FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Continuação do Informe nº 0094 /116/ACT/82.....FI-06-

10. Durante a realização do 1º CANDES não houve eleição para a primeira diretoria da entidade. No entanto, foi aprovado Regimento Eleitoral que regula o processo eleitoral para a escolha da diretoria (Anexo 2).

11. Na ocasião, foi indicada uma Comissão Eleitoral composta de três membros da atual diretoria da ANDES acrescidas de quatro membros escolhidos durante a realização do Congresso, e que ficou assim constituída:

- LAURINDO LEAL FILHO - PUC/SP
- NEWTON LIMA NETO - UFSCAR
- CARLOS BALDIJÃO - USP
- JOSÉ BENEDITO SCHNEIDER - UNICAMP
- FLÁVIO AUGUSTO PICCHI - ADFSCAR
- ARY V. FERNANDES - PUCAMP
- NADEK WAFAR - EPM

12. Relação dos Anexos:

- Anexo 1 = "Carta de Florianópolis";
- Anexo 2 = "Regimento Eleitoral"; e
- Anexo 3 = "Propostas aprovadas no Grupo Setorial de Autarquias".

-----

CONFIDENCIAL

## I CONGRESSO NACIONAL DA ANDES

CARTA DE FLORIANÓPOLIS

Nós, professores do ensino superior do Brasil, reunidos no 1º Congresso Nacional da ANDES, diante da escalada governamental contra a educação nacional vimos a público expor suas preocupações.

O governo vem, sistematicamente, tratando de reduzir as verbas para a educação com profundos e danosos efeitos sobre a vida nacional.

Para destruir o ensino público e gratuito o governo tenta legitimar-se junto a população. Por isso ele precisa mostrar-se como aquele que pretende a "justiça social". E procura caracterizar os professores como parasitas. No entanto o acesso igualitário ao ensino pago não é justiça social. Esta só poderá ser construída pelo pleno acesso da população à toda riqueza por ela gerada.

É necessário afirmar-se que o projeto de privatização do ensino superior implica efetivamente na perpetuação da exploração do trabalho dos professores e na baixa qualidade do ensino.

Hoje o governo vem a público propor uma reestruturação da universidade para reforçar a estrutura altamente antidemocrática dos seus órgãos e para submetê-la cada vez mais aos empresários que verão na educação apenas uma forma de lucro. E para legitimar-se diz que consulta as bases. O governo quer fazer com que bibliotecas e laboratórios, e mesmo cursos da rede pública sejam usados para que o ensino privado, em fase de insolvência, consiga sobreviver. Daí resultará instabilidade e desemprego para os professores da rede privada. E o enriquecimento dos empresários do ensino.

Em resumo, esse mesmo governo, tão liberal no financiamento de projetos socialmente desnecessários como o das centrais nucleares, quer fazer com que a população pague o rombo da previdência social ao custo do seu direito à educação.

Hoje o alvo é a Universidade, amanhã a escola elementar.

Os professores reunidos no 1º Congresso Nacional da ANDES reafirmam a necessidade de, em conjunto com a população, barrar mais esta tentativa de destruição da inteligência nacional. Reafirmam que lutar contra os assaltos do MEC é lutar pela instauração de uma educação voltada efetivamente para os interesses da população brasileira.

Florianópolis, 5 de fevereiro de 1982.

1º CONGRESSO NACIONAL DA ANDESREGIMENTO ELEITORAL1 - O PROCESSO ELEITORAL

Art. 1º - O voto é secreto e não poderá ser efetuado por correspondência ou procuração.

Art. 2º - O sigilo do voto é assegurado mediante as seguintes providências:

- a) Serão usadas cédulas especiais de acordo o especificado no Art. 6º.
- b) O eleitor ficará isolado em situação indevassável, para o só efeito de assinalar na cédula o seu voto e em seguida fechá-la.
- c) Será verificada a autenticidade da cédula oficial à vista de rubricas dos membros da mesa receptora.
- d) Serão utilizadas urnas que assegurem a inviolabilidade do voto e que sejam suficientemente amplas para que não se acumulem as cédulas na ordem em que forem introduzidas.

Art. 3º - Somente poderão votar os professores associados a ANDES, na forma dos seus Estatutos, associados quites com a Tesouraria da ANDES até 30 dias antes das eleições.

Art. 4º - Para o processamento das eleições será criada uma Comissão Coordenadora composta de três membros da Diretoria Provisória da ANDES e quatro associados eleitos no I Congresso da Entidade, com as seguintes atribuições:

- 2 -

- a) coordenar, fiscalizar e superintender as eleições.
- b) deliberar sobre os recursos interpostos.
- c) decidir sobre a impugnação de votos e examinar a procedência dos recursos.
- d) atuar como junta compiladora dos votos.
- e) formalizar o colégio eleitoral com quinze dias de antecedência.

Art. 5º - Em cada AD serão constituídas Comissões Eleitorais compostas de três membros da diretoria da ANDES e quatro membros escolhidos no CANDES:

- a) designar tantas mesas receptoras quantas forem julgadas necessárias e sua composição até três dias antes das eleições.
- b) atuar como junta apuradora de votos.
- c) enviar à Comissão Coordenadora o mapa dos resultados apurados num prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas após o encerramento da votação.

Art. 6º - A cédula eleitoral será única com as chapas registradas obedecendo a ordem cronológica de inscrição, contendo os nomes dos seus integrantes e respectivos cargos.

§ 1º - As chapas serão identificadas através de números, de acordo com a ordem cronológica de inscrição.

§ 2º - Ao lado de cada chapa haverá um retângulo em branco onde o eleitor assinalará a de sua escolha.

Art. 7º - As comissões eleitorais deverão instruir as mesas receptoras sobre o processo das eleições em reunião para isso convocada com a necessária antecedência.

Art. 8º - A mesa receptora ficará responsável pela urna e pelos documentos relativos ao processo eleitoral durante os dias da eleição até que sejam entregues à Comissão Eleitoral para proceder a apuração.

Art. 9º - A fiscalização da votação poderá ser exercida pelas chapas concorrentes mediante a indicação de um fiscal para cada seção eleitoral, devidamente credenciado pela Comissão Eleitoral até 24 (vinte e quatro) horas antes do início do pleito.

§ Único - A escolha de fiscal não poderá recair em candidato ou integrante da comissão eleitoral.

Art. 10 - Somente poderão permanecer no recinto da votação os membros da mesa receptora, os fiscais e, durante o tempo necessário a votação, o eleitor.

## II - DO ATO DE VOTAR

Art. 11 - Observar-se-á na votação o seguinte procedimento:

- a) a ordem de votação será a de chegada do eleitor.
- b) o eleitor deverá apresentar ao Presidente da mesa receptora a carteira de identidade ou outro documento expedido por órgão oficial que possibilite a sua identificação.
- c) O Presidente, ou Mesário, localizará o nome do votante na lista de eleitores.
- d) não havendo dúvida sobre a identidade do eleitor, o Presidente o convocará a lançar a sua assinatura na lista própria e em seguida entregar-lhe-á a cédula eleitoral rubricada no ato pelo Presidente e um dos mesários, instruindo-o sob a forma de votar.

- e) o eleitor deverá assinalar no local apropriado na cédula a chapa de sua preferência.
- f) ao depositar a cédula na urna o eleitor deverá dobrá-la de maneira a mostrar a parte rubricada à mesa.
- g) as assinaturas dos eleitores serão recolhidas nas folhas de votação, as quais juntamente com as cédulas oficiais e material restante acompanharão a urna.

III - DAS MEDIDAS RELACIONADAS COM A APURAÇÃO

- Art. 12 - A apuração será feita no último dia da votação, a partir das vinte e duas horas de Brasília.
- Art. 13 - As urnas poderão ser lacradas pelas mesas receptoras antes do término do prazo estabelecido, desde que se constate que todos os eleitores da respectiva AD exerceram o seu direito de voto.
- Art. 14 - Iniciada a apuração, os trabalhos não serão interrompidos até promulgação do resultado final.
- Art. 15 - Contadas as cédulas da urna, a Comissão Eleitoral verificará se o seu número coincide com o da lista de votantes.
  - § 1º - Se o número de cédulas for igual ou inferior ao de votantes que assinaram a respectiva lista, far-se-á a apuração.
  - § 2º - Se o total de cédulas for superior ao da respectiva lista de votantes deverá ser anulada a urna e depois de repostos nelas os votos, será lacrada até apuração final.
  - § 3º - Apresentando a cédula qualquer sinal, rasura ou dizer suscetível de identificar o eleitor, ou tendo este assinalado duas ou mais chapas, o voto será anulado.
- Art. 16 - As cédulas apuradas serão conservadas sob a guarda da

Comissão Eleitoral até a proclamação final do resultado, a fim de assegurar eventual recontagem de votos.

Art. 17 - Cada mesa receptora utilizará três urnas, uma para cada dia de votação, que serão lacradas ao final de cada dia.

§ 1º - O lacre será assinado pelos membros da mesa receptora e pelos fiscais das chapas concorrentes, assim como a respectiva ata eleitoral com menção expressa do número de votos depositados.

§ 2º - A responsabilidade pela guarda das urnas será da Comissão Eleitoral.

Art. 18 - Cada chapa poderá indicar até dois fiscais para atuarem junto a apuração dos votos. Nesse caso a escolha dos fiscais poderá recair inclusive em integrantes das chapas.

§ Único - Esses fiscais deverão ser credenciados junto a Comissão Eleitoral até 24 (vinte e quatro) horas antes do início da apuração.

#### IV - DOS RECURSOS

Art. 19 - Na medida em que os votos forem sendo apurados poderão os fiscais e os candidatos apresentar impugnação que será decidida pela comissão eleitoral por maioria de votos dos seus membros.

§ Único - Caberá recursos a Comissão Coordenadora que decidirá, em última instância, por maioria de votos dos seus membros.

#### V - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20 - A candidatura se fará através de chapas completas, que deverão ser apresentadas à Junta Eleitoral para registro, até o dia 15 de março de 1982.

§ 1º - O requerimento de registro, acompanhado do programa da chapa, deverá estar assinado por todos os candidatos e conter as seguintes informações:

- a) o nome e o endereço de cada candidato;
- b) o nome e o endereço da instituição de ensino superior a que se encontra vinculado cada candidato;
- c) o nome e o endereço da entidade filiada à ANDES de que é associada cada candidato, ou o esclarecimento suficiente se este tiver sido ou for integrante de comissão pró-AD.

§ 2º - Deverá ser recusado o registro das chapas cujo requerimento estiver em desacordo com as disposições deste artigo ou cujas informações não corresponderem à verdade.

§ 3º - Registradas as chapas, a Junta Eleitoral encaminhará à Diretoria da ANDES, até 25 de março de 1982, os requerimentos respectivos, para fins de publicidade e arquivamento.

§ 4º - Em jornal que mandará editar, a Diretoria da ANDES deverá dar publicidade às chapas e aos seus programas, reservando espaço igual para cada uma delas.

Art. 21 - As inscrições deverão ser feitas até o dia 15 de março de 1982 às 18 (dezoito) horas, no local estabelecido pela Comissão Coordenadora.

Art. 22 - As eleições serão realizadas na 2ª quinzena de maio, um mês após o CONAD. A atual diretoria provisória terá seu mandato prorrogado até o 2º CONAD de 82, que deverá ser realizado no final de Junho, quando será empossada a diretoria eleita.

- 7 -

Art. 23 - Os casos omissos ao presente Regimento serão resolvidos, em primeira instância, pela Comissão Eleitoral e, em segunda e última instância, pela Comissão Coordenadora.

Florianópolis, 05 de fevereiro/1982.

1º CONGRESSO NACIONAL DA ANDESPROPOSTAS APROVADAS NO GRUPO SETORIAL DE AUTARQUIASA - Reforma Universitária

1. Elaboração de um documento que responda aos ataques do MEC, que visa implantar o ensino pago em todas as IES: Explicitar neste documento o que entendemos por autonomia e democratização. (aprovado por maioria).
2. Ampliação e fortalecimento do grupo de trabalho sobre política educacional, de modo a que ele possa assumir a tarefa de coordenação da campanha contra o pacote do MEC (51 a favor, 55 contra).
3. Realização de encontros a nível de: a) IES, e b) Regionais, se possível com alunos e funcionários, para discutir as formas de luta contra o projeto do MEC (aprovado por maioria).
4. Realizar um CONAD e não um congresso extraordinário.

B - Que se lute em todas as ADs no sentido de que, em cada IES, a aula inaugural de 1982 seja dedicada ao tema "Defesa do Ensino Público e Gratuito". Na medida em que isso não seja atingido, que cada AD se comprometa a promover eventos públicos sobre o assunto por ocasião da instalação dos trabalhos escolares (aprovado por 44 a 37, com 22 abstenções).

C - Eixos de Luta

Foram aprovadas, consensualmente, os eixos de lutas abaixo:

1. Reajuste semestral de salários, reposição salarial e campanha salarial para 82, 13º salário para os estatutários, estabilidade no emprego.

2. Maior articulação com os movimentos sociais, inserção na luta política democrática geral da sociedade; contra o "Pacote da Previdência".
3. Em defesa do ensino público e gratuito em todos os níveis, contra a privatização do ensino e contra subsídios às escolas particulares, conforme decisão do CONAD de SALVADOR.
4. Luta pela democratização e autonomia da universidade, por mais verbas para a educação (12%), contra os cortes de verbas e pelo aumento do número de vagas nas escolas públicas com a expansão da rede pública. Luta contra o congelamento de contratações para o quadro docente nas IES.
5. Repúdio aos casuismos eleitorais do Governo, pelas eleições diretas em todos os níveis com garantia de eleições livres e diretas em 82.

D - Encaminhamentos

- 1- a) Criar grupo de trabalho, neste Congresso, para apresentar proposta de luta unificada pelo reajuste semestral, pela reposição salarial, pelo, 13º para os Estatutários, planejando a campanha salarial para 1982;
- b) realização de assembleias pelas ADs até 20 de março, para deliberar sobre um dia nacional de greve em conjunto com a CPB e outras entidades; organizar caravanas para o Distrito Federal, uma vez que a votação no Congresso Nacional será até 29 de março vindouro;
- c) O CONAD convocado até o final de abril avaliará a decisão do Congresso Nacional sobre o reajuste semestral;

d) ativação da comissão tirada no Conclat entre Andes/CPB/Confederação dos Servidores, apoiando e implementando o Encontro Nacional de Servidores no primeiro semestre deste ano.

2- Participação das ADs e Andes nos Enclats e Conclat da mesma forma que as demais entidades representativas, garantindo-se ainda a participação das ADs particulares lutando pela criação de uma CUT.

3- Levantamento, por grupo de trabalho da ANDES, a ser constituído nesse Congresso da real situação das distorções com o projeto de carreira; apresentar um plano de luta específica para correção destas distorções.

4- Estimular em cada IES a criação de jornal universitário tripartite (AD+DCE+funcionários).

5- Pleitear o regime de dedicação exclusiva, com opção de 20 horas/aula para o docente.

Estes foram os pontos consensuais. A Discussão sobre o aumento do preço dos restaurantes universitários foi remetida para a Plenária Geral, vista estar relacionada com outras questões mais amplas.

GRUPO SETORIAL DE AUTARQUIAS.

Coordenador: Flavio Valente

Relatórios : ÂNGELA TYGEL

ELISARDO VASQUEZ

Secretário : STANDARD SILVA

Florianópolis, 03 de fevereiro/1982.

F

I

M

ACT ACE 2 4 6 3 / 8 2

CNF MF ALT I

PEDIDO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS

CNF

AGÊNCIA

PED. N.º

DATA

ACT

000147

16 AGO 83

DESCRIÇÃO

ACE ACT 2463/82 MFI

SOLICITO A FINEZA NO SENTIDO DE QUE SEJA CORRIGIDO NO ACE N002463/82-ACT, INCLUSIVE NO VÍDEO, O NOME DE AMMSNUEL JOSÉ APPEL (PÁGINA 06 - 15ª LINHA) PARA EMMANUEL JOSÉ APPEL.

*Valter Luis Divardin*

VALTER LUIS DIVARDIN

CP  
1. Providencia 17/8/83

A SMC
Corrigido no BD
Processado em ME
Em 22/06/83
TIME SAD

F

I

M